Anno XVII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de Outubro de 1927 — N. 5.727

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior — Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

O sentido da realidade na reforma do ensino

Como deve ser apreciada a reducção de sete a cinco annos no primeiro estagio escolar

Ha pontos da reforma do ensino publico no Districto Federal que têm despertado commentarios contradictorios e que merecem, por isso mesmo, algumas considerações elucidativas — entre elles o da reducção do curso primario, de sete a cinco annos.

Comprehende-se que esse aspecto do novo codigo suscite divergencias de julgamento. Nós mesmos, theoricamente, optamos pelo curso de sete, que é inegavelmente o regime ideal para a educação popular. Mas a experiencia diuturna de annos numerosos apoia a decisão no momento formulada. E' sabido que entre as 303 escolas existentes e com funccionamento no Districto Federal, apenas 60 vigoram, praticamente, com o curso de sete annos. E' uma minoria assás

Uma das escolas em que funcciona, actualmente, a classe complementar: Escola Deodoro

expressiva para a comprovação de que aquelle regime de latitude, certo excellente no terreno da theoria, não se adapta ás condições do nosso meio educacional. Ha, porém, algo mais a considerar nesse sentido: na minoria alludida, quasi todas as escolas funccionam, ainda assim, em virtude de tolerancia, de vez que em quasi todas não existe o numero de alumnos exigido pelo regulamento para a funcção em apreço. A população escolar deserta, em grande parte, uma vez cumpridos os cinco annos de escola. Os alumnos que proseguem, e que não formam numero, quiçá, para o funccionamento de cincoenta escolas, são aquelles que pretendem, exactamente, uma qualquer especialisação profissional. O exposto evidencia, á saciedade, que o regime generalisado de sete annos constitue uma inutilidade, mero apparato theorico do nosso programma de instrucção, em franco desaccordo com as possibilidades do meio. Se considerarmos o dispendio que acarreta inutilmente, concluiremos que o regime não é só inutil, mas tambem nocivo.

Depois, se a reforma reduz o ensino no sentido da altura, por outro lado o amplia. Os dois annos cortados, só o foram, realmente, na apparencia: elles se constituiram nos dois annos complementares, de caracter *prevocacional*, aggregados ao apparelho de ensino propriamente profissional. Os alumnos que cumpriram o primeiro estagio de cinco annos, obrigatorio e gratuito, encontram de face, ao seu alvitre, o curso complementar de dois annos. Esse como o indica a sua classificação prevocacional, define o futuro educativo da creança, elucidando-lhe as capacidades predominantes. E' um estagio indicativo, de caracterisação e, consequentemente, de funcção distributiva. Ao terminar o curso, a creança estará, não só definida em vocação, como tambem preparada para o curso seguinte — esse francamente profissional. Accresce que essa funcção vocacional distributiva será auxiliada pela intelligente locação das escolas profissionaes. Por exemplo: a escola profissional de pesca, localisada em zona onde predomine a pescaria; a escola de manipuladores de industrias, situada em região urbana francamente industrial; a escola de misteres agricolas, funccionando em zona rural adequada — a população infantil terá ao seu alcance a educação profissional propria do meio em que se cria e em que terá de continuar, naturalmente, a sua vida.

Mas, voltando ao ponto em discussão: a reforma só em apparencia reduz o curso primario. O que faz, em verdade, é affeiçoar o programma educativo ás possibilidades e tendencias naturaes do meio, substituindo o regime de larguezas artificiaes pelo regime da util exactidão, sobrepondo á excellencia mentirosa, a proficua realidade.

Não estará ahi o criterio da exterioridade theorica. Mas está, por certo, o da efficiencia e da sinceridade legislativa.

Uma organisação de propaganda communista nas escolas portuguezas!

Foram presas varias pessoas suspeitas

LISBOA, 31 (Havas) — Acaba de ser descoberta uma organisação de propaganda, mantida pelos communistas nas escolas do paiz.

As autoridades ordenaram a prisão de varias pessoas suspeitas.

Vae ser restaurada a Casa do Senado, de Bragança

LISBOA, 31 (Havas) — O ministro da Instrucção approvou o projecto da restauração da Casa do Senado, de Bragança, cuja construcção data do reinado de Sancho Primeiro.

Quando iam para uma assembléa do partido

ROMA, 31 (Havas) — Telegrapham de Potenza:

"Na occasião em que transportava varios fascistas de Carleto Perticara para esta cidade, onde deviam comparecer a uma assembléa do Partido, um auto-caminhão despenhou-se do leito da estrada, precipitando-se por uma ribanceira a baixo.

Houve quatro mortos e alguns feridos".

SERA' FUZILADO!

LA PAZ (Bolivia), 31 (A. A.) — O presidente da Republica, em acto official, declarou que se abstinha de usar o direito de *graça*, que lhe confere o artigo 89 da Constituição, em favor de Alfredo Jauregui, processado como autor da morte do ex-presidente general Pando.

Em vista da decisão do chefe do Estado, Jauregui dará "entrada em capella" amanhã, pela madrugada. O fuzilamento será effectuado no Alto de La Paz, sitio proximo do logar onde se deu o assassinio.

Alfredo Jauregui, apezar de condemnado, continua a sustentar ser innocente do crime.

Microlandia

Ali á porta do Club de Engenharia. Conversavamos sobre o naufragio do "Principessa Mafalda". Em derredor do sinistro havia varios commentarios. Uns carregavam a culpa sobre a empresa de navegação italiana, que, sabendo do navio escangalhado, não trepidara em carregal-o de vidas, através do oceano. Outros carregavam as culpas no commandante. Dera-se o naufragio porque a directoria da empresa, foi protelando a evidencia do perigo até o momento culminante, na esperança de poder concluir a viagem. Vinte e quatro horas antes do horrivel desenlace eram flagrantes, no paquete, os signaes da tragedia que estalou; pelo navio passaram outros navios; os soccorros podiam ter sido prestados com antecedencia. E' que o commandante receiava ser censurado pelos seus directores de precipitado no pedido de soccorro e só o fez quando não havia mais remedio.

E falava-se sobre o caso, quando o Sr. Affonso Vizeu lembrou o episodio do medico do "Mafalda". Homem extraordinario aquelle medico! Depois de salvo, já a bordo de outro paquete, lembrou-se que, no paquete que afundava, deixara algumas dezenas de boas liras italianas, e toma de novo o escaler e corre a buscal-as, morrendo, então, abraçado á sua fortuna.

— Devia ser grandemente ambicioso esse medico! diz o Sr. Mostardeiro, que estava ao nosso lado.

— Nem que fosse o maior homem do mundo, acrescentou o conde Pereira Carneiro, eu não voltaria no vapor para salval-o.

Nesse momento chegou o conde Modesto Leal. O Sr. Vizeu berrou-lhe ao pé do ouvido:

— Que nos diz, Sr. conde, do procedimento do medico do "Mafalda"? O senhor voltaria a bordo para salvar as liras?

E o grande argentario, com toda a calma e um grande tom de piedade na voz:

— Mas seria uma mulmolez deixar que os pobresinhos se perdessem no mar!

Pequeno Pollegar.

A ESPANTOSA CATASTROPHE DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Duas longas horas dolorosas entre os naufragos

Na ilha das Flores — A historia commovente de um pequeno caboverdiano — A missa campal de domingo — Ainda ha muito que contar dos naufragos do "Mafalda"

O drama ainda vive, a tragedia tremenda do "Mafalda", parecendo nunca mais se apagar daquellas retinas tristes, continúa a reflectir, lancinante, na alma daquella gente toda. A ilha das Flores, do que nos fala a lembrança, nunca, assim como agora, guardou quadros tão commoventes.

Ao alto, em um dos extremos, Antonio Matheus de Moraes e seu companheiro José João Pires, que se salvaram juntos, depois de tres horas de nado e, na outra extremidade, Fantina Rosa e dois filhos, vendo-se o menor que fracturou a espinha. Ao centro, os naufragos na sala do Correio. Em baixo, Cipolla Nunzia, a heroina de 17 annos e Maria Botto, que perdeu o marido, havendo, ao centro, um grupo de naufragos dentre os quaes estão os capuchinhos que resaram a missa campal de domingo, na Ilha das Flores

Quantas dessas historias emocionantes de naufragos já A NOITE narrou? Mas, quantas ainda não se conhece, quanta dôr, quantos soffrimentos padecidos em silencio?

Ainda ha muito que contar dos naufragos do "Mafalda". E para falar de tudo seria preciso traçar longas paginas de um romance tenebroso...

Quando, domingo, voltámos á ilha das Flores, pela quinta vez talvez, todos choravam. Havia accendido toda a grande saudade dos que perderam filhos, daquelles que ficaram orphãos, dos que enviuvaram na terrivel catastrophe do "Mafalda" e ninguem, mesmo os que visitavam a ilha, poude ficar com os olhos enxutos. O capuchinho Frei Isaias de Seggio falava aos naufragos palavras de resignação e de fé depois da missa campal resada por alma dos que morreram, e chorava tambem. Foi uma hora de emoções fortissimas a seguir a imponente celebração a que assistiram todos os sobreviventes do naufragio, o ministro da Agricultura, o embaixador, a embaixatriz da Italia e muitas familias de destaque na colonia italiana.

Nessa hora immensamente dolorosa surprehendemos ainda capitulos ineditos do grande drama da malsinada nave da Italia.

Soluçavam, abraçados, encostados ao tronco de uma das grandes arvores que se erguem entre os jardins da ilha, dois rapazinhos. Era uma scena pungente dentre as muitas que já havia passado aos nossos olhos.

— São os dois rapazes que nadaram juntos longas horas para fugir á morte. São filhos de Cabo Verde...

Alguem que se approximára sem sentirmos falava aos nossos ouvidos. Voltamo-nos. Era o major Leopoldo Meira.

— Aquelle — e apontava o mais alto dos dois — atirou-se ainda hoje ao mar...

— Para morrer? interrompemos.

— Não, para fugir. Queria, a todo custo, ir á terra, ganhar o Rio, para ver o pae...

Lembravamos-nos de ambos. Demos-lhes os nomes, referira-se já A NOITE a elles, ligeiramente, quando alludimos em nossas notas a outros muitos sobreviventes do naufragio, mas, aquella nova, que nos era contada, assim como a coisa mais simples dentre os innumeros casos de angustia que a ilha das Flores guarda ainda em segredo, sacudia-nos violentamente, tirava-nos da magoa de que iamos tambem tomados, reaccendia a nossa curiosidade de reporter. Era uma nova sensacional!

Eram os dois irmanados naquella dor enorme, na mesma desdita, os jovens caboverdianos Antonio Matheus de Moraes e José João Pires. O primeiro, mais alto que o outro, queimado pelo sol forte da sua terra, bronzeado, cabellos luzidios, de physionomia intelligente e sympathica, não tem ainda vinte annos e o seu companheiro, negro de Santo Antão, mas com traços mais correctos de que os caracteristicos de sua raça, pouco mais velho é do que o outro.

Soubemos então que Antonio Matheus foi visto ao largo da ilha quando, em grandes braçadas se punha em busca da cidade. Um escaler foi buscal-o e os marujos que o remavam não o alcançaram com facilidade.

— E' um peixe, disse-nos o major Leopoldo Meira.

— Mas, porque não o levaram á terra ver o pae? Saberá elle de seu filho? Teria já sido avisado de que está salvo, aqui, na ilha das Flores?

A razão era uma unica, a mais deshumana deste mundo: medidas de ordem interna tomadas pelo embaixador italiano apezar de serem portuguezes os dois naufragos de que falamos.

Não chorem!

Os dois rapazes sobreviventes do "Mafalda" como que despertavam de um pesadelo, quando lhes batemos no hombro.

Antonio fixou-nos longamente. Limpou uma ultima lagrima na manga da sua tunica e forçou um sorriso. O outro, com os olhos muito abertos, dos quaes o branco parecia maior no seu rosto retinto, não teve nenhuma expressão physionomica. Ha ainda entre os naufragos gente que está como que aturdida, num estonteamento sem fim...

O joven caboverdiano, o Antonio, contou toda sua historia. Era filho de Matheus Antonio de Moraes e Amelia de Oliveira Moraes, ambos tambem de Cabo Verde. Deixaram-no lá pequenino, aos cuidados de parentes, mas, nenhum só dia se esqueceram delle. Matheus, seu pae, que era muito pobre, tivera que se afastar da familia, embarcando para o Brasil, em busca de melhores dias e, logo depois, sua mãe tomára um navio para Buenos Aires, acompanhando, como serviçal, uma familia conhecida. Lá ficou. Quando Antonio cresceu iam para que elle ouvisse todas as cartas que sua mãe e seu pae lhe escreviam, todas ellas carinhosas, vasadas numa só saudade, onde Matheus e Amelia contavam que ainda haviam de um dia estar todos juntos.

Ha um mez, mais ou menos, o moço caboverdiano recebeu com grande alegria a noticia de que devia embarcar em Cabo Verde no primeiro navio que se dirigisse a Buenos Aires e junto a essa carta ia uma ordem de quarenta libras em ouro para as despesas de viagem. Antonio, que trabalhava já nos serviços de embarque e desembarque em Cabo Verde, soube avaliar o quanto custára a sua pobre mãe, quantas privações, quanto sacrificio, aquelle ouro que recebia.

Preparou-se para a viagem e tomou passagem no "Principessa Mafalda", traçando já o seu plano de viagem. De nada avisaria seu pae. O navio tocaria no Rio e, numa surpresa feliz nesse dia, correndo, havia de surgir-lhe como por encanto aos olhos enternecidos. Tinha a sua direcção, aqui, no Rio, sabia-o morador com outros patricios numa casa onde vivem caboverdianos e a sua ultima carta, de pouco mais de um mez, confirmava ainda a sua residencia.

— Eu não conheço meu pae nem minha mãe, senão de retratos, falou Antonio Matheus baixando os olhos.

No "Mafalda", á hora tremenda do naufragio, o seu unico pensamento fôra todo para elles. A bordo, em viagem, havia se approximado de dois compatriotas seus, da mesma edade quasi, que embarcaram com o mesmo fim — vêr os paes distantes. Eram elles o seu companheiro, que ali estava, a seu lado, José João Pires e um primo deste, de nome Antonio José Neves.

Quando o navio adernou, a agua invadiu todos os porões e a morte rondava a nave italiana, estavam juntos, no mesmo ponto, á prôa do "Mafalda" os tres companheiros de viagem. E, fizeram um pacto: atirar-se-iam ao mar, nadariam, bons nadadores que eram, nadariam juntos, auxiliando-se mutuamente, decididamente.

— Assim fizemos, disse-nos Antonio Matheus. Nadamos juntos, distante do navio, em volta, a espera de soccorro, tres horas a fio. Estavamos quasi desfallecidos quando nos salvaram, não porque tres horas de nado nos fatigasse, mas, durante essas tres horas, mergulhámos centenas de vezes para nos defender dos naufragos que nos agarravam. Eramos atacados, ás vezes, por quatro e cinco ao mesmo tempo. Se tentassemos salval-os, morreriamos com elles.

— E o outro, o terceiro companheiro, o José Neves?

— Morreu. Num dos mergulhos perdemol-o. Penso que se não poude livrar dos que o agarraram.

— Quer ver seu pae, Antonio?

— Não quero outra coisa...

Depois da longa narrativa de ouvir contar Antonio Matheus de Moraes como se salvou com o seu companheiro, sentimos que a emoção o angustiava fortemente, que a lembrança de tudo que passou o aturdia, martyrizava-o. Estava offegante e tremia!

A nossa pergunta devia ser-lhe uma esperança. Reanimou-se Antonio Matheus e, res-

(Continua na 2ª pagina)

As frutas brasileiras na Europa

Ha verdades sobre as quaes nunca é demasiado insistir-se e já Napoleão, que foi, a par de grande espirito militar, um profundo e avisado psychologo, dizia que a melhor figura de rethorica é — a repetição.

Por isso, não nos cansemos de pôr sob os olhos dos nossos homens publicos, de quantos têm a incumbencia de velar pelo engrandecimento e a riqueza da nação, as duras e tristes realidades que nos affligem... Agora, mesmo, temos presente um mappa estatistico da Argentina, em que se dá conta do movimento de exportação de frutas, observado no anno passado e durante os nove mezes decorridos do anno

Uma linda penca de laranjas brasileiras

corrente, por onde se verifica a somma formidavel de lucros retirados desse commercio pela laboriosa Republica vizinha.

A maior parte do volume dessa exportação fez-se para a Europa e só a Allemanha comprou, em 1927, 40 toneladas de uvas de Mendoza. Póde parecer insignificante esta cifra, mas, se considerarmos que precisamente a uva é de procedencia européa e que varios paizes do velho mundo a cultivam na mais larga escala — Portugal, França, Hespanha, Italia, a propria Allemanha — logo chegaremos á convicção de que ella sóbe muito o nosso juizo.

Mas o que surprehende no mappa a que nos reportamos, não é ainda a exportação, por parte da Argentina, de frutos de sua lavra e em que se tem apurado, segundo os ultimos processos scientificos, senão os totaes respeitantes, por exemplo, á laranja, banana, etc. Como se sabe, apenas Mendoza produz, na Republica platina, a laranja, sendo essa producção muito escassa e abaixo do consumo argentino, que della se vem sortir nos mercados brasileiros, onde faz acquisições que orçam, annualmente por varios milhares de contos de réis.

Essas remessas de laranjas para a Europa só encontram, pois, uma explicação rasoavel: a de que é brasileiro, e não póde deixar de ser, o producto desse genero dali enviado aos mercados de Hamburgo, de Berlim, de Londres e outros. Esta hypothese não é, aliás, nova, e foi verificada, recentemente, com a castanha do Pará, adquirida aqui e reexportada, *in continente*, pela Argentina, como de sua exclusiva producção, auferindo desse trato compensações apreciaveis.

A guerra prestou-nos o serviço inestimavel de identificar-nos como os productores de castanha e de café para cá as acquisições são feitas directamente ás praças do Norte, que, vendendo em melhores condições, têm absorvido, desse commercio, proventos superiores, incrementando, do mesmo passo, suas remessas.

Precisamos, egualmente, de reivindicar a qualidade de productores de laranja, e como, desta vez, não podemos esperar o auxilio providencial de uma outra guerra — de que Deus afaste o Brasil e o mundo! — resta-nos tocar o sentimento patrio e a intelligencia dos nossos homens de governo, que têm, em suas mãos, os meios proprios para conseguil-o.

De um lado, o Ministerio da Agricultura, com a vasta apparelhagem de que dispõe, póde concorrer para que a producção seja sempre melhorada em qualidade, em quantidade e em acondicionamento, de fórma a competir com quaesquer outros centros productores e até superal-os, se possivel. De outro lado, cabe ao Ministerio do Exterior, por suas verbas e apparelhagem referente a expansão economica, promover a propaganda do que é nosso, mostrando, lá fóra, aquillo que podemos offerecer directamente ao consumo, sem receio de quaesquer concurrencias, e com a dispensa de intermediarios excessivos.

Neste particular a chancellaria brasileira falhou até hoje, sendo as dotações concedidas para a expansão economica pagas por serviços que na realidade só depõem contra a nossa cultura. O actual titular daquella pasta tem em estudos, ao que sabemos, uma reforma desse serviço, no sentido de applicar, effectivamente, em proveito do Brasil, a dotação que se vem desviando, ha longos annos, e que, se applicada, já teria reflectido na economia e no bom nome brasileiros, elevando-os, aos olhos estranhos, e dando-lhes o merecido logar no concerto mundial.

Grande expedição americana aos sertões brasileiros

Um dos seus fins principaes é descobrir o paradeiro do coronel Fawcett

Repetidas vezes a A NOITE, em noticias detalhadas, tratou do caso do explorador inglez coronel Fawcett, figura de relevo na grande guerra, que, ha dois annos, se encontra perdido nos sertões de Matto Grosso. A "North American Newspaper Alliance", poderosa cooperativa dos maiores jornaes do mundo, da qual a A NOITE faz parte, interessou-se pelo caso, tendo o engenheiro Comteville, que, no seu "raid" automobilistico á Bolivia, disse ter encontrado, em Matto Grosso, o coronel Fawcett, se proposto a organisar uma expedição para procurar o bravo soldado inglez, mediante o auxilio de 45.000 dollares. Nesse sentido a "North American" entendeu-se com a A NOITE para saber se, como dizia o "Daily News", de Londres, o governo brasileiro estava realmente resolvido a mandar fazer pesquisas para descobrir o paradeiro do coronel Fawcett, pois, em caso contrario, aquella grande cooperativa jornalistica não relutava em conceder o auxilio solicitado pelo engenheiro Comteville para a expedição por elle projectada.

O coronel Fawcett, por Pepe Figuer

Fizemos immediatamente, a esse respeito, uma consulta ao Ministerio da Guerra, que, até hoje, nenhuma resposta deu ao caso...

Hoje, porém, fomos surprehendidos pelo seguinte communicado da "North American":

"Nova York, outubro (N. A.) — O Sr. Richard Marsh, famoso explorador das regiões desconhecidas do norte da America do Sul, partirá, na primeira quinzena de novembro proximo, com destino ao Pará, chefiando uma expedição scientifica de estudo e exploração. O fim principal da expedição será o de explorar detidamente o planalto de Matto Grosso e determinar, assim, se têm fundamento ou não as affirmações da existencia de uma remota civilisação branca nessa região. Outro fim tambem importante dos expedicionarios é descobrir o paradeiro do explorador inglez Fawcett, desapparecido nos sertões brasileiros desde 1925.

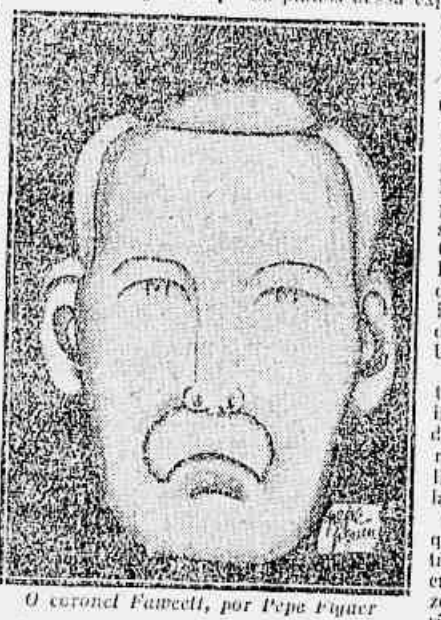
Os planos dessa expedição agora são mais completos do que a principio, pois que a ella serão incorporados representantes de universidades das mais importantes dos Estados Unidos, taes como de Princeton, Haward e Yale e preparadores dos museus de Nova York, Chicago e California, bem como conhecidos membros das mais importantes sociedades scientificas da União.

Todo o material destinado á expedição, incluidos dois grandes e poderosos aeroplanos, está avaliado em 500.000 dollares.

O Sr. Marsh declarou que a expedição estabelecerá sua base na embocadura do Amazonas, de onde partirão pequenos grupos que levarão differentes missões, emquanto os aviadores effectuarão o reconhecimento aereo em uma zona de 200 milhas de cada lado do caudaloso rio, regressando á base sobre todo detalhe digno de estudo mais minucioso.

A expedição permanecerá, approximadamente, seis mezes em Matto Grosso e seis mezes em outras regiões vizinhas.

A maioria dos membros da expedição se acha em Haskel, Nova Jersey, onde se realisam as provas de radiotelegraphia e dos equipamentos que serão levados para manter-se em constante contacto com o mundo civilisado, bem como dos outros apparelhos que foram julgados indispensaveis ao exito da empresa.

Provavelmente a expedição fará a viagem ao Brasil em um barco particular."

Écos e Novidades

Ha quatro annos, na data de hoje, a imprensa brasileira perdia uma das suas mais altas e mais nobres expressões, o Dr. Pedro Leão Velloso.

Escriptor de raça, elle vinha amestrado das grandes e memoraveis pugnas jornalisticas do tempo do imperio, e soube attingir na Republica, o ponto culminante de sua classe. Observador agudo e penetrante, com o senso da medida rigorosamente exacta, escrevendo com clareza, com elegancia de estylo, com superioridade de vistas, não tardou a seu triumpho, que foi um bello e legitimo triumpho do talento e da cultura, a serviço das grandes causas nacionaes.

Labutando no dia a dia da imprensa, Leão Velloso versou todos os assumptos politicos e sociaes mais importantes de uma época, de modo que se póde, mesmo, reconstituir o scenario de mais de 20 annos do Brasil republicano, através os trabalhos jornalisticos desse profissional illustre que, por tantos titulos, ennobreceu e dignificou a sua classe.

Entrou Leão Velloso para o "Correio da Manhã" desde o inicio da fundação do popular matutino e, ao lado do Dr. Edmundo Bittencourt, formou e se distinguiu em destemerosas campanhas que ainda hoje se recordam com admiração.

A data da morte do scintillante jornalista não é só uma data do "Correio da Manhã", que, por varios annos, Leão Velloso dirigiu com superioridade e brilhantismo. E', egualmente, uma data nossa, uma data de toda a imprensa brasileira, de que o velho Velloso foi uma das figuras mais representativas e mais respeitaveis.

⁂

Andam a discutir, a Companhia Santa Fé e a Companhia Ferro-Carril Carioca, cada qual attribuindo á outra a culpa de nunca mais acabarem as famigeradas obras encetadas na falda da collina de Santa Thereza. E, emquanto prevalece o jogo de empurra, o publico, que nada tem a ver com elle, é quem vae ficando prejudicado, e de maneira revoltante. O lamaçal que se fórma em consequencia dos chronicos serviços constitue verdadeiro supplicio para os moradores do bairro e, de resto, para toda gente que tem de ir a Santa Thereza. Mas, não é só. Quando cáe uma chuva mais forte, ou mais demorada, descem, morro abaixo torrentes de lama, que invadem as casas commerciaes, prejudicam o transito e dão ás ruas um aspecto lamentavel.

Está-se a ver, deante de tal calamidade, que isso não deve nem póde continuar assim.

Não interessa ao publico o bate-boca entre as duas companhias. O que é urgente, o que não admitte adiamento é uma intervenção energica da Prefeitura nesse caso. Chega, mesmo, a ser estranhavel que essa intervenção ainda não se tenha effectivado — sabido que sem ella a coisa não vae mesmo, pois que cada uma das partes que discutem o assumpto fez finca-pé no seu ponto de vista, e delle não sáe nem pelo diabo.

⁂

Attendendo ao appello dirigido ao Senado, por uma irmã de Floriano Peixoto, que ora vive, na miseria, em Alagoas, o Sr. Godofredo Vianna apresentou, ha dias, naquella casa do Congresso, um projecto concedendo á peticionaria a pensão mensal de 500$000.

Era uma questão de justiça e de piedade. A irmã do consolidador da Republica, á mingua, vivendo da caridade do povo, viuva e com 78 annos de edade, lembrara-se, na sua agonia, de estender as mãos, tremulas e lividas, á generosidade do Congresso Brasileiro. Tinha-se o direito de recusar uma coisa desta ordem? Não era possivel... O Sr. Godofredo Vianna elaborou o projecto e a Commissão de Finanças adoptou-o como seu... Muito bem!

Agora, resta esperar o andamento que elle terá pelas duas casas do Congresso... Mas esperar até quando, com essa indifferença habitual dos nossos legisladores por tudo quanto não diga respeito a seus interesses pessoaes? Nós nos lembramos de avivar a memoria dos felizes usufrutuarios do regime... Tenham pena da pobre septuagenaria, irmã de Floriano Peixoto. Não deixem que ella morra, talvez, de fome, levando na alma a amargura de se ver abandonada por aquelles em que ella mais confiou, no desesperado crepusculo de sua velhice moribunda...

⁂

O deputado Paes de Oliveira apresentou á consideração de seus pares, na Camara, em começo da actual legislatura, um projecto de lei em que se crêa o serviço de transportes aereos em Matto Grosso. Esse projecto já obteve pareceres favoraveis de tres Ministerios — o da Guerra, o da Marinha e o das Relações Exteriores.

Em todos os tres pareceres se reconhece a utilidade e conveniencia da iniciativa, que se considera de caracter verdadeiramente nacional, capaz de realisar um melhor conhecimento de regiões distantes, actualmente de difficil e demorado accesso. O Sr. ministro do Exterior entende mesmo que a adopção do serviço preconisado no projecto estimulará a pratica identica os paizes vizinhos, contribuindo, dest'arte, para o estabelecimento de communicações aereas internacionaes, no continente sul americano.

Resta, apenas, para que a Camara possa votar a proposição Paes de Oliveira, o parecer do Ministerio da Viação, que, estamos certos, não lhe será contrario, dada a excellencia do emprehendimento e o pequeno sacrificio que se exige do Thesouro Nacional.

MORREU A PRINCEZA VERA

NICE, 31 (Havas) — Em consequencia de uma operação a que foi submettida, falleceu nesta cidade a princesa Vera, do Montenegro, irmã da rainha da Italia.

A policia não tem energia

Um escandalo na rua Buenos Aires

Foi ás primeiras horas da tarde.

Os Srs. João Maia da Silva Junior, sexagenario, e Joaquim Pessonha, de trinta annos presumiveis, encontraram-se á rua Buenos Aires.

Brigaram. Tinham velhas contas a ajustar. A uma palavra mais aspera do sexagenario, o moço deu-lhe com o guarda-chuva na cabeça. Atracaram-se. Populares chamaram a policia, fazendo trilar os apitos. Não havia, porém, nas proximidades nenhum guarda civil. Os desavindos continuavam, seguros pelos amigos a se ameaçar mutuamente, rasgando os ares com os punhos cerrados. Os donos do estabelecimento, em cuja porta se dava a scena, como juntava gente, tomaram a providencia de guardar os dois amigos, isolando-os. Nisto, chegou a policia, representada por tres guardas civis, chefiados pelo de n. 871.

— Que é que houve? — perguntou o guarda.

Ninguem quiz responder.

O Sr. João Maia, porém, que, a despeito da sua edade conserva grande vigor muscular, descobriu a cabeça e disse prestando informações á policia:

— O caso não tem importancia, "seu" guarda: — o Joaquim Pessonha, que é muito conhecido na praça campista, vem me provocando de uns tempos para cá. Encontrei-me com elle aqui, chamei-o ás falas e fui aggredido.

— E' o senhor o aggredido? — perguntou o guarda.

— Sim, voltou o sexagenario, mostrando ao policial uma echymose na cabeça: — está aqui o signal.

E, depois, virando-se para todos:

— Elle deu-me com o guarda-chuva na cabeça, mas, em compensação, dei-lhe uma "cocada" no queixo, que quasi o matei!

A' vista dessas declarações, os policiaes quizeram conduzir á delegacia os desavindos. Os commerciantes se oppuzeram.

— Para que? O caso não tem importancia!

Os guardas, porém, eram intransigentes. Tinha importancia, sim. Era um crime de acção publica.

Dividiram-se as opiniões.

Uns diziam: — Não tem importancia!

Outros, porém, gritavam:

— Tem!

Tivesse ou não tivesse importancia, o caso é que os dois não iriam á policia.

— Vá chamar o commissario!

O commissario, entretanto, não apparecia.

— Vão!

— Não vão!

Discutia-se. A porta da rua. Juntou gente.

— Que foi?

Os commerciantes mandaram arriar as portas de aço.

No fim de muito tempo, os dois desavindos foram para a policia. Ahi, o Sr. João Maia, expondo a cabeça, contou, de novo, o facto, não esquecendo da "cocada" com que ia quebrando o queixo do outro.

Não se fez processo, porque, além da compensação, o aggredido não quiz submetter-se a corpo de delicto.

O director da Central em inspecção

O Dr. Romero Zander, director da E. F. Central do Brasil, seguiu hontem, em inspecção ao ramal mineiro, indo até Bello Horizonte.

Seu regresso é possivel que não se dê antes da proxima quinta-feira.

A espantosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

Duas longas horas dolorosas entre os naufragos

(Continuação da 1ª pagina)

ponnendo-nos, pediu, depois, que o trouxessemos para terra. Promettemos-lhe.

José João Pires, o companheiro de Antonio, ficou desejoso de acompanhal-o. Devia ter, além de seus paes, que estão em Buenos Aires, alguns parentes aqui, á ladeira do Barroso.

Quando voltamos á terra, tinhamos presa aos dedos, nervosamente, uma nota escripta a lapis que dizia assim: — "Matheus Antonio de Moraes, ladeira João Homem n. 22".

Era o pae do pequeno caboverdeano. O nosso automovel rodou celere para a ladeira João Homem e lá, na casinha n. 22, onde moram diversos filhos de Cabo Verde, todos, na maioria, maritimos, tivemos noticia de Matheus Antonio de Moraes.

— Recebeu uma carta da mulher, disseram-nos, communicando-lhe que havia junto o dinheiro preciso para mandar buscar o filho na terra e pedindo que elle se fosse juntar a ella, immediatamente, em Buenos Aires. O homem não quiz saber de mais nada. Partiu, ha cerca de vinte dias, num destes vapores que largaram daqui para o Prata...

Que angustia immensa, que tormentosos receios não enchem a alma dos paes do pequeno caboverdeano, a estas horas na incerteza da sorte que teve esse filho querido?

Antonio Matheus de Moraes, com o seu companheiro José Pires, dos parentes do qual não soubemos, aqui, noticias, deverão embarcar, amanhã, para Buenos Aires.

Uma heroina — Cipolla Nunzia, uma menina de 17 annos, depois de ceder o seu logar numa baleeira, salvou-se a nado

São sem conta, innumeraveis, os episodios impressionantes que se desenrolaram a bordo do "Principessa Mafalda" e que ainda, como muitos outros que nunca serão contados, se poderiam ouvir narrados pelos seus proprios protagonistas.

Ainda na ilha, depois de falarmos aos dois pequenos caboverdeanos, na agitação de um dia de visita aos naufragos, quando era recebido ali o nuncio apostolico monsenhor Aloisi Masella e monsenhor Lais, a Sra. Léa Azeredo da Silveira, que assistiu com outras damas da élite carioca a missa campal, deparámos num dos alojamentos de mulheres uma mocinha, menina quasi, que se divertia a brincar e a distribuir biscoitos dos que lhes haviam sido dados aos pequenitos do alojamento. A sua alegria, com a alegria da petizada que a cercava, era como um sorriso entre todas aquellas lagrimas ali choradas, um raio de luz a entrar pela fresta de uma casa em trevas.

Parámos. Não se interrompeu a menina, continuou a distribuição de biscoitos, a rir, a acariciar os pequenitos. Mas, de quando em quando, como que um pensamento triste empanava o brilho dos seus olhos, que se marejavam e, assim, notámos logo que não se tratava de uma visitante.

Instantes depois, com ella, distribuimos tambem alguns doces que levavamos para os pequeninos, em seguida a termos feito a entrega ao almoxarifado da ilha, de grandes embrulhos de roupas, que, hontem, nos mandaram um ex-maritimo do Lloyd, que não nos quiz dar o seu nome e alguns estabelecimentos commerciaes, como a alfaiataria Villarinho e Lavanderia Hygienica.

— Como se chama? — perguntámos-lhe em certo momento.

— Cipolla Nunzia.

— E' naufraga?

Cipolla disse que sim. Era, como todos os que ali estavam, uma sobrevivente do naufragio. Viajava sosinha, felizmente, accrescentou. E disse dar graças a Deus ter viajado sosinha porque não correra o risco de perder ninguem da sua familia, principalmente irmãos pequeninos, que tem alguns e, com seus paes, haviam seguido viagem num navio que partiu primeiro que o "Principessa Mafalda" do porto onde embarcou. Seria horrivel perder um pequenino!

Cipolla adora as creancinhas.

Outras mulheres naufragas que, em meio da nossa conversa, se acercaram de nós, tomaram parte na conversa e fizeram elogios aquella menina, que tem sómente 17 annos incompletos. Cipolla fôra uma heroina. Chamada para embarcar numa das baleeiras que baixou o costado do "Mafalda", Cipolla vira, afflicta, com uma creança no collo, certa mulher para quem não havia mais logar. Num grande desprendimento pela vida, arrastou-a pelo braço e fel-a passar á frente, cedendo-lhe o seu logar.

Cipolla ouvia a narrativa. Ruborisou-se e disse sómente:

— Povere bambine!...

Cipolla tornou-se ainda mais sympathica aos nossos olhos. Interrogamol-a, então, demoradamente, e ella contou que, em seguida, se atirou ao mar, nadando, o que fez por alguns minutos, quando a salvaram num outro escaler, em que, com ella, entraram outros naufragos.

E essa mulher que foi salva por Cipolla e essa creança, onde estariam?

Quem poderá apontal-as entre as muitas que estão na ilha das Flores? Cipolla não poude fixar os seus traços physionomicos e, talvez, a naufraga não tivesse notado mesmo que para ella embarcar com a sua filhinha, a heroina de 17 annos cedera o seu logar na baleeira, ficando a bordo.

Cipolla Nunzia destina-se a Buenos Aires, onde já chegaram seus paes. Quando elles embarcaram com seus irmãozinhos, não poude Cipolla conseguir passagem no mesmo navio e por isso ficou para seguir depois, ao fim de grande relutancia de sua familia que desejava adiar a viagem, para partirem todos juntos.

— Certamente estaria chorando muito a estas horas, accrescentou Cipolla, se isso acontecesse.

Viuva, com tres filhos e um delles aleijado num desastre — Outros casos dolorosos

Espera embarque para Buenos Aires a Sra. Fantina Rosa. Está vestida de preto e, assim, os filhos, que são tres pequenitos, dois rapazes e uma menina.

Quando occorreu o naufragio, foi ella, dentre os passageiros de 3ª classe, onde viajava, uma das primeiras que tomou logar a uma das baleeiras do "Mafalda", com seus tres filhos. Seu marido, Dalmaço Rosa, ficou a bordo, porque só embarcavam as senhoras, mas, á partida do barco, se atirou ao mar. Fantina Rosa, viu, horrorisada, durante interminaveis minutos, elle nadar na esteira do escaler. Mas os remos eram possantes, a baleeira afastou-se, tomou distancia, e ella o perdeu de vista.

Quando chegaram á ilha das Flores os ultimos passageiros salvos do "Principessa Mafalda", Fantina Rosa perdeu a ultima esperança que lhe restava. Dalmaço morreu.

E' que nunca vem só uma infelicidade. A familia resolvera deixar a Italia e partir para Buenos Aires, onde tem parentes, depois de uma série de desgraças, máos negocios e, inclusive, um accidente em que Giovanni, um dos pequenitos, quebrou a espinha. O marido, desgostoso, vendeu tudo que tinha para fazer essa viagem.

Maria Botto, que tem um filhinho de 5 mezes, perdeu o marido, Vincenzo Botto e, assim, Rogeria Maria, de quem o marido era Domenico Salagge.

Na ilha das Flores, levando um telegramma em termos afflictissimos, o Sr. Solfani Fermo procurava uma familia composta de cinco pessoas, passageira da segunda classe do "Principessa Mafalda". O telegramma era de Buenos Aires assignado por Baccozzi e as pessoas procuradas eram da familia Sanchini, que viajava da Italia, para o Prata.

Dentre os sobreviventes que estão na ilha das Flores não se encontra essa familia.

A familia Sanchini é dada, assim, como victimada inteira no naufragio do "Mafalda".

A lista completa e official dos tripolantes do "Principessa Mafalda" salvos e desembarcados aqui na ilha das Flores — Os que estavam em Recife e na Bahia — Dos 288 tripulantes pereceram 46.

A tripulação completa do "Principessa Mafalda", inclusive officiaes superiores, era de 288 homens. Pela lista official que publicamos, hoje, aqui desembarcaram e já seguiram destino, 214 homens, em Recife, como se sabe, desembarcaram 7 e na Bahia 21, cifras que dão, portanto, a perda de 46 vidas dos tripulantes que tinha o "Principessa Mafalda".

Deve-se accrescentar que, pela lista alludida, na qual estão mencionados os serviços a bordo dos sobreviventes, se chega á conclusão que morreram, com o commandante do navio, os officiaes de patente immediata e todos os radio-telegraphistas de bordo!

A lista official, dos desembarcados aqui, na ilha das Flores, é a seguinte:

Cantalupi Gastone, 28 annos, 3º official; Longobardi Carlo, 58 annos, 1º commissario; Rosso Giuseppe, 38 annos, 2º commissario; Genaro Giovanni, 23 annos, Allievo official; Casali Elvio, 27 annos, 3º machinista; Chiaro Pasquale, 34 annos, 2º machinista; De Barbieri Giobata, 37 annos, 2º machinista; Moirano Giuseppe, 23 annos, 3º machinista; De Lellis Giuseppe, 29 annos, 2º medico; Segoni Mario, 30 annos, Taifeiro; Samapighi Arildo, 16 annos, ajudante de cozinha; Falco Francesco, 37 annos, taifeiro de 1ª classe; Guglielmoni Romildo, 31 annos, cozinheiro; Di Paola Getano, 18 annos, taifeiro; Capriole Frederico, 32 annos, taifeiro; Tinaider Alexandro, 33 annos, taifeiro; Repetto Vittorio, 17 annos, ajudante de cozinha; Caesaglio Francesco, 54 annos, taifeiro; Giordano Giovanni, 37 annos, taifeiro; Revello Angelo, 39 annos, taifeiro; Simoni Antonio, 25 annos, taifeiro; Trevi Angelo, 16 annos, taifeiro; Faguzzi Celso, 52 annos, typographo; Trapani Enrico, 13 annos, taifeiro; Ferrari Giovanni, 34 annos, taifeiro; Vacatello Giuseppe, 20 annos, taifeiro; Boero Mario, 26 annos, photographo; Papavero Giacomo, 25 annos, taifeiro; Sorentino Carlo, 33 annos, taifeiro; Berbi Albino, 18 annos, taifeiro; Arena Pietro, 22 annos, taifeiro; Bagni Menotti, 46 annos, taifeiro; Carosini Giuseppe, 37 annos, taifeiro; Martini Agostino, 36 annos, enfermeiro; Consalvo Vincenso, 30 annos, taifeiro; Silvestre Gennaro, 24 annos taifeiro; Podestá Virginio, 19 annos, taifeiro; Rude Renato, 18 annos, taifeiro; Prina Domenico, 18 annos, taifeiro; Berri Mario, 26 annos, taifeiro; Spigno Annibale, 18 annos, taifeiro; Garassino Nicola, 29 annos, taifeiro; Baiardo Nicola, 27 annos, chefe de orchestra; Bruschi Carlo, 33 annos, violinista; Gastraldo Danieli, 24 annos taifeiro; Zebbretto Giovanni, 24 annos, taifeiro; Frisoni Giuseppe, 17 annos, taifeiro; Cimoli Arturo, 30 annos, cozinheiro; Campolunghi Delfino, 25 annos, taifeiro; Giglio Salvatore, 35 annos, taifeiro; Amato Gennaro, 24 annos, taifeiro; Bonino Mario, 26 annos, taifeiro; Nicolich Giuseppe, 37 annos, taifeiro; Dapelo Luigi, 16 annos, taifeiro; Russo Giuseppe, 18 annos, taifeiro; Repetto Angello, 39 annos, taifeiro; Ghilarducci Luciano, 38 annos, taifeiro; Ugliano Roberto, 17 annos, taifeiro; D'Alessio Antonio, 20 annos, taifeiro; Carmiglia Angelo, 18 annos, taifeiro; Tergari Francesco, 43 annos, taifeiro; Accardo, 22 annos, taifeiro; Sasadone Tito, 32 annos, cozinheiro; Furriani Leonardo, 18 annos, taifeiro; Piccione Antonio, 16 annos taifeiro; D'Alessandro Luigi, 31 annos, barbeiro; Cacace Domenico, 54, confeiteiro; Alaci Gaetano, 20, taifeiro; Celle Alessio, 21, taifeiro; Benasso Eugenia, 31, taifeira; Canessa Emilia, 37, taifeira; Genevesse Maria, 32, enfermeira; Hansl Ernesto, 36, taifeiro; D'agostinho Raffaele, 29, taifeiro; Sacco Affonso, 57, contra-mestre; Oriani Maria, 54, enfermeira; Raffeline Ernesto, 47, tai-

(Continua na Ultima Hora)

Pela politica

Já se sabe o motivo por que demora tanto a apresentação da reforma do Regimento do Senado. O Sr. Arnolfo Azevedo não abriu mão de seus propositos de fazer encaixar na lei interna da casa varios dispositivos francamente anti-liberaes, restringindo, em alta dóse, os direitos dos senadores nas discussões da ordem do dia.

E' verdade que nem tudo quanto queria o representante paulista poude ser acceito, por demasiado compressor, mas, ainda assim, ficou o bastante para tornar o Regimento do Senado um codigo de arrocho.

Acontece que contra as suggestões do Sr. Arnolfo se manifestaram, "in-totum", alguns elementos de preponderancia no Monroe, dentro, mesmo, da mesa daquella casa do Congresso...

Apezar das divergencias surgidas na mesa do Senado, no que toca aos enxertos que o Sr. Arnolfo Azevedo quer fazer no Regimento Interno, é de prever que, no final, os animos se accommodem... Se o regime é das accommodações...

Nas rodas politicas bahianas, o discurso do Sr. Pedro Lago, no banquete do Automovel Club, continúa dando margem aos mais differentes commentarios...

Aqui está mais um pedacinho de ouro da oração do Sr. Pedro Lago: *"a compungente situação dos nossos municipios, onde quasi tudo está por ser feito, ou por ser iniciado"*... Eis ahi: é o abandono em que o Sr. Góes Calmon deixa o interior do Estado que leva o senador bahiano a esse grito, instinctivo, de revolta e de protesto...

Falando no Senado, sabbado ultimo, na discussão do orçamento da Fazenda, o Sr. Paulo de Frontin mostrou que as despesas publicas, tanto na verba ouro, como na verba papel, foram extraordinariamente augmentadas para o exercicio de 1928. Resulta de tudo isso — é ainda o senador carioca quem o informa — o "deficit" de quasi 190 mil contos... Com os creditos extraordinarios e especiaes, esse "deficit" facilmente ultrapassará a casa dos 200 mil contos...

E a estabilisação? Será possivel conseguil-a com tamanho desequilibrio entre a receita e a despesa? O Congresso precisa meditar um pouco mais, antes das votações...

E' amanhã, ás 12 horas, que se deverá reunir, pela primeira vez, a Commissão Verificadora de Poderes do Conselho Municipal que vae tomar conhecimento do diploma de intendente pelo 1º districto, conferido ao Sr. Pinto Lima.

Dentro de tres dias, a partir da installação de seus trabalhos, o tenente Cabanas deverá apresentar a sua contestação, por escripto.

E, no prazo de dez dias, depois de apresentadas a contestação e a consequente refutação, o intendente designado relator do pleito formulará o seu parecer, que será lido em plenario, para figurar na ordem do dia immediato, quando será debatido pelos legisladores cariocas.

Ahi é que o Sr. Mauricio de Lacerda analysará o caso detidamente.

Os exames de preparatorianos em Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciar-se-ão no dia 1º de dezembro os exames de preparatorios, seriados e de admissão no Externato do Gymnasio Mineiro, desta capital. A inscripção para os exames referidos está aberta de 16 a 25 de novembro.

O "São Paulo" vae queimar carvão nacional

O "dreadnought" "São Paulo", a exemplo do "Minas Geraes", vae queimar carvão nacional, tendo recebido para esse fim, grande quantidade daquelle combustivel, para experiencias.

Hoje, o "São Paulo" deverá sair barra afóra, afim de iniciar as experiencias.

Sobre os esplendores da gloria, as sombras da desgraça

Para a rainha dos empregados no commercio

Não obstante coincidir com o momento de maior emoção causada pela espantosa catastrophe em que se afundou o "Principessa Mafalda", o espectaculo que a empresa M. Pinto, da grande companhia de revistas Margarida Max, consagrou a Noemia Nunes, concedendo-lhe 50 por cento sobre o producto liquido, produziu, para o tratamento da enferma, a quantia de 1:918$500.

A empresa M. Pinto, que com tão grande generosidade trouxe, com a contribuição da arte da rainha do theatro, o seu amparo á rainha dos empregados no commercio, com a maior lisura, fez questão de prestar, a esta folha, contas minuciosas da venda das localidades daquelle espectaculo, enviando-nos os documentos que comprovam a sua alta correcção.

A ANOITE, de conformidade com os fins desta subscripção, pagou ao Sanatorio de Palmyra, pela permanencia ali da senhorita Noemia Nunes, a importancia de 600$000, correspondente á quinzena que terminará no dia 20 de novembro proximo vindouro, conforme recibo em nosso poder.

Recebemos para a senhorita Noemia Nunes, mais as seguintes quantias:

Jayme Manoel Raposo Lapemo	10$000
Companhia Margarida Max (Empresa M. Pinto)..	1:918$500
Coronel Theodoro Alves Junior	50$000
Total..	1:978$500
Quantia já publicada..	13:555$200
Total geral..	15:533$700

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — A "Rainha da Mocidade", prestigiando a iniciativa do Centro da Mocidade, no sentido de angariar donativos para a "Rainha dos Empregados no Commercio do Rio", irá em companhia de uma commissão do referido Centro ao Palacio do Governador, percorrendo em seguida os estabelecimentos commerciaes e repartições publicas, no desempenho dessa humanitaria missão. Para o mesmo fim já estão abertas duas subscripções sendo uma na "Folha Nova" e a outra no "O Estado", ambas patrocinadas pelo Centro da Mocidade.

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro de Preparatorianos realisou uma sessão conjuncta, afim de protestar contra a campanha movida contra a rainha dos empregados no commercio.

O Sr. Luiz Palmeirim entregou a A NOITE, para serem offerecidos á senhorita Noemia Nunes, os bilhetes ns. 22, 31, 35, 79, 85, de "uma acção entre amigos" que correrá annexa á Loteria da Capital Federal, a extrahir-se em 5 de novembro de 1927, e cujo premio dará direito a um rico exemplar dos "Luziadas", edição E. Biel".

Por exercicios findos

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, por exercicios findos, das quantias de 8:643$545, 1:200$, 980$ e 184$, respectivamente, ao bacharel Diogo Cabral de Mello, 2º tenente Raymundo Nonato Baptista, 2º sargento Luiz Medeiros e soldado asylado Antonio de Souza Gomes.

DEPOIS DE QUATRO SECULOS DE ABANDONO

Restaurada a monumental fachada da egreja de S. Francisco, de Perugia

PERUGIA, 31 (Havas) — Foi hontem solennemente inaugurada a fachada monumental da egreja de São Francisco, restaurada pelos fascistas após quatro seculos de completo abandono em que se encontrava.

As autoridades locaes e enorme massa popular emprestaram á solennidade grande brilho.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A espantosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

Duas longas horas dolorosas entre os naufragos

(Continuação da 2ª pagina)

feiro; Candini Luigi, 64, enfermeiro; Villa Giuseppe, 38, taifero; Sardi Angelo, 33, marinheiro; Benevenuto Felice, 26, taifeiro; Rangraviti Giuseppe, 16, taifeiro; Tarnato Giovanni, 34, taifeiro; Sardi Spartaco, 27, taifero; Marincola Nicola, 42, barbeiro; Ferro Leone, 29, marinheiro; Gava Ricciotti, 49, barbeiro; Mazzola Guido, 28, taifeiro; Tabino Octavio, 16, ajudante de cosinha; Barsano Aniello, 51, marinheiro; Donato Antonio, 21, carvoeiro; Zili Eligio, 40, padeiro; Stella Giuseppe, 42, padeiro; Marini

De pé, o jornalista argentino Luiz Pozzo Ardizzi, de "La Razon" e o visitador dos serviços de immigração, Sr. Rafael Castilla. Sentado, o Sr. Herman Slamovits

Nicola, 20, marinheiro; Castiglione Giovanni, 19, taifeiro; Barberis Giuseppe, 16, açougueiro; Barttiglieri Severo, 16 annos, moço; Valentini Micheli, 37 annos, foguista; Buonanno Salvatore, 32, marinheiro; Belando Emilio, 25 annos, taifeiro; Landolfi Armando, 23 annos, operario; Eco Nunzizo, 42 annos, contra-mestre; Do Donna Luciano, 41 annos, marinheiro; Garaventa Giacomo, 52 annos, padeiro; Colonna Raffaele, 42 annos, taifeiro; Bracco Renato, 17 annos, taifeiro; Rosso Antonino, 44 annos, barbeiro; Magnani Giovanni, 26 annos, marinheiro; Falco Rinaldo, 21 annos, taifeiro; Morando Vitorio, 29 annos, cabo de machina; De Ambrosia Remigio, 30 annos, contra-mestre; Romano Michele, 45 annos, foguista; Becchi Carlo, 18 annos, taifeiro; Sanno Giovanni, 33 annos, marinheiro; Riveccio Giovanni, 37 annos, foguista; Signetti Enrico, 47 annos, foguista; Zaccaria Armando, 45 annos, electricista; De Vincenso Pietro, 25 annos, carvoeiro; Di Gioia Vincenso, 41 annos, foguista; Macchiavelli Montarino, 49 annos, foguista; Perfetti Giuseppe, 47 annos, taifeiro; Roncalla Giuseppe, 37 annos, taifeiro; Gavasso Luigi, 26 annos, electricista; Staronoli Gaetano, 23 annos, carvoeiro; Raffo Lorenzo, 23 annos, marinheiro; Caveri Attilio, 25 annos, foguista; Barisione Camillo, 33 annos, foguista; Vaccone Carmelo, 13 annos, marinheiro; Tazzi Fiorenzo, 23 annos, carvoeiro; Sacco Michele, 50 annos, taifeiro; Pagano Agostino, 45, electricista; Rossi Daniell, 55, mecanico; Arcardo Antonio, 37 annos, foguista; Costa Antonio, 22 annos, marinheiro; Rossa Lorenzo, 23 annos, foguista; Scotto Antonio, 20 annos, marinheiro; Busalacchi Pietro, 37 annos, foguista; Arsoleo Agostino, 37 annos, foguista; Malatesta Iride, 50 annos, foguista; Genaro Benvenuto, 25 annos, foguista; Giucuegrama Giovani, 32 annos, segundo cabo de machina; Marmorato Rocco, 21 annos, carvoeiro; Tarantino Gaetano, 36 annos, foguista; Dagnino Angelo, 25 annos, carvoeiro; Caronfetti Mario, 22 annos, carvoeiro; Galleano Antonio, 26 annos, foguista; Zecchelli Guglielmo, [illegible] annos, carvoeiro; Stella Giuseppe, 23 annos, foguista; Stata Guiseppe, 26 annos, foguista; Nasci Giuseppe, 47 annos, foguista; Vacca Marziel, 33 annos, foguista; Maleria Vincenzo, 37 annos, foguista; Accardo Vincenzo, 25 annos, foguista; Campo Ciro, 33 annos, foguista; Alpeste Leopoldo, 25 annos, carvoeiro; Maramao Giuseppe, 21 annos, carvoeiro; Frammozi Giuseppe, 50 annos, foguista; Londinello Salvatore, 31 annos, carvoeiro; Boscaglia Francesco, 28 annos, carvoeiro; Maramao Leonardo, 16 annos, moço; Vignese Giuseppe, 23 annos, carvoeiro; De Pauli Andrea, 32 annos, carvoeiro; Di Donna Luciano, 55 annos, carvoeiro; Palanelli Gio. Batta, 40 annos, foguista; Lombardo Anniello, 33 annos; 2º carpinteiro; Pollano Andrea, 31 annos foguista; Carranca Giuseppe, 22 annos, marinheiro; Morazzo Pietro, 53 annos, operario; Castellini Gustavo, 37 annos, operario; Arena Pasquale, 29 annos, operario; Adezali Carmelo, 29 annos, electricista; Bagnato Paolo, 29 annos, foguista; Sciarrone Vincenzo, 22 annos, marinheiro; Nilo Antonio, 22 annos, oleiro; Filippo Christofaro, 51 annos, marinheiro; Amendolea Giuseppe, 50 annos, foguista; Castrucci Giuseppe, 33 annos, carvoeiro; Verri Giovanni, 36 annos, foguista; Racci Giovanni, 41 annos, foguista; Bezzini M. Luigi, 35 annos, marinheiro; Bogliolo Giacinto, 40 annos, marinheiro; Franceschini Pietro, 16 annos, marinheiro; Malerba Francesco, 41 annos, marinheiro; Borello Tomazzo, 30 annos, foguista; Laporta Nicola, 40 annos, foguista; Galleno Narziso, 22 annos, taifeiro; Seppolina Giuseppe, 32 annos, marinheiro; Facchini Adolfo, 47 annos, taifeiro; Pasco Mariano, 42 annos, taifeiro; Senio Ignazio, 23 annos, taifeiro; Nuli Angelo, 36 annos, taifeiro; Gilli Domenico, 22 annos, marinheiro; Gatti Sebastiano, 23 annos, moço; Uzirini Giovanni, 35 annos, marinheiro; Buonaccorso Santo, 21 annos, carvoeiro; Rusco Giovanni, 32 annos, foguista; Bronzoni Alfeo, 35 annos, taifeiro; Triaro Giacomo, 24 annos, carvoeiro; Arena Antonio, 25 annos, marinheiro; Callegari Silvio, 43 annos, foguista; Gabrielli Guido, 48 anno, taifeiro; Tonelli Francesco, 28 annos, foguista; Frigone Domenico, 36 annos, foguista; Rola Nolusco, 34 annos, cozinheiro; Prati Giacobbe, 37 annos, mechanico; Piccarossi Francesco, 31 annos, foguista; Asserelo Pietro, 37 annos, foguista; Serenelli Armando, 40 annos, açougueiro; Magnano Paolo, 30 annos, operario; Montaldo Giovanni, 24 annos, taifeiro; Trenti Carlo, 42 annos, caldeireiro; Taccone Pasquale, 28 annos, contra-mestre; Canepa Giovanni, 29 annos, foguista; Brandimarte Raffaello, 38 annos, foguista; Bordino Francesco, 31 annos, marinheiro.

Uma nota da Embaixada Italiana

O Sr. embaixador da Italia, em telegrammas que tem enviado ao seu governo, fez acentuar a attitude da sociedade brasileira, deante da catastrophe, não só tomando parte no luto italiano, como tambem na obra de assistencia aos naufragos. Recorda o Sr. embaixador que a Sra. Mangabeira, esposa do ministro do Exterior, uniu-se ao grupo de senhoras italianas que, com a embaixatriz, diariamente têm ido á Ilha das Flores fazer distribuição de soccorros e levar a sua palavra de conforto, assim tambem tendo feito a Sra. Azeredo da Silveira, filha do vice-presidente do Senado.

Dois funccionarios da Immigração Argentina vieram buscar os naufragos

A bordo do "Ducca Degli Abbruzzi" chegaram de Buenos Aires dois inspectores dos serviços da Immigração da Argentina, os Srs. Herman Slamovits e Raul Castilla. Vêm elles com a missão de acompanhar até Buenos Aires os immigrantes que conduzia o "Principessa Mafalda".

O Sr. Herman Slamovits, cavalheiro de grande distincção e que teve a gentileza de com o seu collega, visitar a A NOITE, assim nos expoz a sua missão:

— Diante das leis argentinas de immigração, rigorosas e que são strictamente observadas, torna-se necessario levantar uma ficha pessoal de cada immigrante. Ora, diante do estado moral dos naufragos e da ansiedade com que elles são esperados em Buenos Aires e, ainda, da necessidade de se lhes dar collocação immediata, o governo argentino providenciou, com a maior urgencia, para que as exigencias da lei fossem observadas. Era um caso de emergencia e, assim sendo, fomos enviados ao Rio com a incumbencia de levantar uma ficha de cada immigrante. Faremos esse trabalho durante a viagem entre o Rio e Buenos Aires. De cada immigrante tomaremos o nome, estado, filiação e logar de nascimento, dados que serão acompanhados dos signaes pessoaes e de impressões digitaes. Quando o vapor chegar a Buenos Aires tudo estará prompto, o desembarque será immediato e esses infelizes poderão tomar os seus destinos e cuidar das suas vidas.

O Sr. Herman Slamovits ainda nos deu outros interessantes dados sobre os serviços da Directoria Geral de Immigração da Argentina. E' uma repartição admiravelmente bem orientada e dirigida, com um programma que se executa fielmente.

O simples facto da presença aqui desses funccionarios, resolução tomada em poucas horas, e logo executada, indica que tudo ali se faz por processos expeditos e praticos.

Os naufragos agradecidos á tripulação do "Alhena"

Os naufragos do "Principessa Mafalda", em numero de 529, enviaram á redacção da A NOITE um grande abaixo assignado, no qual agradecem de todo o coração a bravura dos officiaes e marinheiros do "Alhena", que não esperando os botes de salvamento atiravam-se ao mar, carregando-os.

Por intermedio da A NOITE deixam bem patente os nossos agradecimentos aos seus salvadores.

A NOITE entrevista, em S. Paulo, uma sobrevivente do "Mafalda"

S. PAULO, 31 (Serviço especial da A NOITE — Cabo Submarino) — A Sra. Rosa Satriani, viuva, com 50 annos de edade, passageira de 1ª classe do "Mafalda", salvou-se por ter sido atirada á agua, em companhia de um filho. Entrevistada pelo correspondente da A NOITE, disse que a primeira classe, por occasião do alarme, foi invadida por syrios, armados de facas, que cortavam as mãos dos passageiros que tentavam tomar as baleeiras. Já no mar, a senhora Satriani agarrou-se a uma taboa. Ficou de mãos dadas com um desconhecido, durante duas horas, sem saber do filho, que só encontrou mais tarde ao ser salva. Declarou tambem que a tripulação do "Mafalda" precipitou-se na ansia de salvar-se, sem incommodar-se com os passageiros. Disse que os officiaes de bordo, se tivessem pedido soccorro logo que avistaram o "Alhena" teriam evitado a catastrophe.

Todos os passageiros salvos são da mesma opinião, pois, nessa occasião o navio já ia em pessimas condições. Ao contrario, disseram os officiaes que o vapor se achava em boas condições. O unico culpado do desastre é o commandante que não pediu soccorro a tempo, preferindo continuar a viagem, com o "Mafalda" em condições de innavegabilidade.

Para S. Paulo, embarcaram 43 naufragos do "Principessa Mafalda"

Pelo nocturno paulista de hontem, o NP 3, seguiram para S. Paulo, 43 naufragos do "Principessa Mafalda", passageiros de 3ª classe desse navio.

A má accommodação com que iriam viajar, assim distribuidos pelos vagons daquelle trem, determinou a administração da Central do Brasil a mandar, expontaneamente, ligar um carro reservado para esses passageiros.

O Sr. embaixador da Italia esteve na estação D. Pedro II, despedindo-se dos seus compatriotas.

As homenagens dos tripulantes e passageiros do "Meduana"

O paquete "Meduana" passou no dia 28, ás 11 horas, mais ou menos, pelo logar onde naufragou o "Principessa Mafalda". De bordo foram avistados destroços do vapor naufragado, taes como jangadas, remos, taboas e caixões, mas sem nenhum naufrago. O commandante do paquete francez reuniu no convéz os passageiros e os homens da tripulação e mandou hastear em funeral as bandeiras franceza e italiana. Durante essa commovente cerimonia foram lançadas ao mar, no logar do sinistro, muitas flores em homenagem á memoria das infelizes victimas da catastrophe do dia 25.

Procedeu-se tambem a uma subscripção, entre os passageiros e equipagem do "Meduana", que rendeu 5.543 francos. Essa importancia vae ser distribuida pelos naufragos do "Principessa Mafalda".

Morreu o Salvatore Ferrari

Dissemos, ha dias, que não havia informações de Salvatore Ferrari, antigo carregador do Mercado, que voltava de Genova. Está agora averiguado que Salvatore Ferrari morreu afogado. Ferrari tinha tomado logar em uma baleeira juntamente com uns 70 outros passageiros. A baleeira, porém, virou, caindo todos ao mar. Alguns foram salvos por uma corda que lhe foi lançada por um vapor. Ferrari, porém, não conseguiu pegar a corda e submergiu.

Salvatore Ferrari deixa na Italia viuva e quatro filhos.

A embaixada italiana não acceita donativos para os naufragos

Tendo a A NOITE recebido dos Srs. Alberto David e outros, 100$000; A. C. S. e sua mãe, 100$000; Cesario Buime & Cia., 1:000$, e de uma senhora portugueza 10$000; na importancia total de 1:210$000, para os naufragos do "Principessa Mafalda" e não podendo distribuil-os, por circumstancias notorias, pediu a embaixada italiana o obsequio de dar a essa importancia, bem como a numerosas peças de roupa, o destino que lhes designou a generosidade dos doadores.

Respondeu-nos a embaixada que não acceita donativos, nem productos de subscripções, que iria ver se poderia tomar alguma providencia sobre a roupa, mas que não receberia os auxilios em moeda.

Recorremos, por isso, mediante os bons officios daquella embaixada, ao consulado italiano, que até o momento de fecharmos esta pagina, nada havia resolvido.

Porque o "Meduana" ficou hontem interdicto

Havendo escalado em Dakar, poderia ter trazido a febre amarella

O vapor "Meduana", chegado hontem a esta capital, foi interdictado pelas autoridades sanitarias do porto. Não constando haver a bordo caso algum de molestia que a isso determinasse, fomos ouvir o director interino da Defesa Sanitaria Maritima, que nos disse:

— Existindo a febre amarella em Dakar, e tendo sido encontradas larvas do mosquito transmissor dessa doença a bordo do vapor "Ango", quando recentemente chegou a Recife, com escala pelo porto de Dakar, a Saúde Publica resolveu, como medida de precaução, fazer a desinfecção do "Meduana", que tambem escalou em Dakar, embora não tivesse sido encontrada larva de "stegomia" neste navio.

E por fim accrescentou:

— O "Ango" foi desinfectado em Pernambuco, afim de evitar a propagação do mal, que nós e a Rockefeller estamos combatendo. Mais vale peccar por excesso do que por desleixo.

A bicycleta foi colhida pelo auto

Na praia de Botafogo, mesmo em frente á rua Farani, á tarde, um auto caminhão colheu uma bicycleta, atirando-a á distancia.

A machina era montada por um individuo que teve tempo de saltar longe, evitando, assim, de ser victimado.

Graças a isso, não houve victimas a lamentar.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Veiu a fallecer na casa de saúde

O polaco Gederaitf Wladasy foi, no dia 11 do corrente, victima de um accidente, quando trabalhava no Estado do Rio.

Trazido para esta capital, o infeliz recebeu os primeiros soccorros na Assistencia Municipal, depois do que foi internado na casa de saude Pedro Ernesto.

Ali veio o infeliz a fallecer, hontem, sendo o seu corpo, em seguida, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Falleceu o escriptor Max Harden

BERLIM, 31 (H.) — Acaba de fallecer o escriptor Max Harden.

Foi coroada a rainha dos Bairros de Belém do Pará

BELEM, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A festa da coroação da rainha dos Bairros, realisada hontem, no bosque Rodrigues Alves, e promovida pela "Folha da Noite", que instituiu o concurso, alcançou exito completo, attrahindo grande multidão.

Uma sessão ruidosa na Assembléa dos Representantes do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 30 — (Serviço especial da A NOITE) — Durante a ultima sessão realisada na Assembléa dos Representantes, o deputado opposicionista Ildefonso Simões Lopes Filho falou sobre a personalidade do professor Fernando de Magalhães, lamentando o incidente que entre elle e alguns collegas occorreu por occasião do 9º Congresso Medico Brasileiro.

O deputado Ildefonso Simões Lopes Filho fez um historico desse incidente e, durante seu discurso, entrou no recinto o "leader" da maioria, Sr. João Neves Fontoura, que declarou não ser o assumpto da alçada daquella casa legislativa e, em seguida, pediu ao presidente da mesa fizesse cumprir o regimento interno.

Isso resultou violenta troca de palavras entre os dois deputados, sendo o representante opposicionista forçado a terminar o seu discurso.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil, cotou o dollar, hoje, á vista a 8$290 e á praso a 8$320 tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega, a razão de 4$582; papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie, os seguintes preços: Libra, papel, 41$460; dollar, 8$460 dollar, ouro, 8$500 peso uruguayo, 8$660; peso, argentino, papel, 3$630; peseta, 1$447; lira, $459; e escudo, $431.

Fallecimento de um professor de musica, em Garibaldi

GARIBALDI (R. G. do Sul), 30 — (Serviço especial da A NOITE) — Causou profundo pezar o fallecimento do professor de musica Heitor Rubini, antigo e estimado professor desta localidade.

No Senado

O Sr. Lauro Sodré propõe alterações na Lei Organica do Districto Federal

Ao declarar aberta a sessão de hoje, o Sr. Mello Vianna fez algumas considerações sobre a necessidade do numero minimo de 21 senadores para o funccionamento do Senado, dizendo ser essa a interpretação de Prudente de Moraes, o primeiro presidente dessa casa do Congresso Nacional.

Foi lido um requerimento do Sr. Irineu Machado sobre os funccionarios accusados de ter promovido uma manifestação ao telegraphista Luiz Duarte de Mendonça e um projecto, do Sr. Lauro Sodré, alterando a Lei Organica do Districto Federal.

Na ordem do dia foi approvado o seguinte:

Em 3ª discussão o projecto do Senado numero 92, de 1927, concedendo a D. Cecilia Vieira Peixoto, irmã do marechal Floriano Peixoto, a pensão mensal de 500$000;

em 3ª discussão o projecto do Senado numero 93, de 1927, concedendo a D. Alzira Moreira de Carvalho, mãe do soldado do Corpo de Bombeiros, Aracy Moreira de Carvalho, morto em serviço, nas explosões da Ilha do Cajú, uma pensão egual ao soldo que seu filho percebia;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 8, de 1927, que autorisa o governo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 234:709$783, para pagamento de trabalhos no prolongamento do ramal de Paranapanema e na ilha do Rio do Peixe;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 15, de 1927, que autorisa o governo a duplicar a linha telegraphica de S. Lourenço a Aquidauana, no Estado de Matto Grosso;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 210, de 1927, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 300:000$, para pagar a Pedro Massena;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 211, de 1927, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 2.333:646$439, para occorrer ás despesas do Collegio Pedro II e Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro;

em discussão unica, o véto do prefeito n. 10, de 1924, á resolução do Conselho Municipal reintegrando no cargo de subcommissario de hygiene o Dr. José Epaminondas de Figueiredo;

em discussão unica, o véto do prefeito n. 47, de 1925, á resolução do Conselho autorizando a concessão de aposentadoria ao bacharel Adolpho Gomes Ferreira Maia, segundo escripturario da Directoria de Fazenda;

em discussão unica, o véto do prefeito n. 18, de 1926, á resolução do Conselho Municipal, que determina que os actuaes encarregados de material da Assistencia Municipal passem a ser de nomeação do prefeito e não do director geral;

em discussão unica o véto do Prefeito, n. 8, de 1927, á resolução do Conselho Municipal que dispensa, com os proventos do seu cargo, o continuo José de Almeida Pinna.

em discussão unica o véto do Prefeito, n. 9, de 1927, á resolução do Conselho Municipal que regula o provimento dos cargos de adjuntos de 3ª classe, creando um logar de inspectora de estabelecimento de ensino particular e dando outras providencias.

A resolução do Conselho Municipal elevando a 600$ os vencimentos dos guardas municipaes foi defendida pelo Sr. Irineu Machado, que mostrou a situação precaria desses servidores do municipio, cujo trabalho é dos mais penosos.

O Sr. Lopes Gonçalves, que dera parecer favoravel ao véto com que o prefeito fulminou essa resolução, falou tambem...

Mas quando o senador de Sergipe acabou de falar não havia mais numero.

Ficou, assim, a votação do caso para amanhã.

Um crime barbaro!

No hospital de São João Baptista, em Nictheroy, foi, hoje, internado José da Veiga, de 43 annos, lavrador e morador no logar denominado Tribobi, o qual apresenta fractura do craneo no nivel da região frontal.

O pobre homem, cujo estado é gravissimo, foi aggredido a machado, por um desaffecto, naquelle local, tendo tomado conhecimento do facto as autoridades policiaes da 1ª região de S. Gonçalo.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo regulou, hoje na primeira Bolsa, sustentado e sem negocios realisados a praso.

Opções — Novembro, vend., 38$800; comp. 38$000; dezembro, 39$800 e 39$000; janeiro, 40$300 e 39$800; fevereiro, 40$800 e 40$500; março, 41$300 e 41$000 e março, 42$100 e 41$300 respectivamente.

— Tivemos o mercado disponivel, hoje, firme, com regulares entregas e sem alteração de interesse no curso das cotações.

Entradas não houve. Saidas 305 fardos e o stock de 17.767 ditos.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 15/16

Regulou o mercado de cambio, hoje, em posição de estabilidade, sem maiores negocios, porque escasseava a procura do bancario. Havia letras particulares, mas, os possuidores desses papeis, achavam-se retrahidos, aguardando melhor taxa, naturalmente, para a sua collocação.

O Banco do Brasil e os estrangeiros sacavam a 5 15/16 d., e compravam a 5 63/64 d., mas destituido de importancia. Fechou o mercado estacionario.

Os soberanos cotaram-se de 42$200 a réis 42$500 e as libras papel de 41$460 a 41$500.

O dollar regulou á vista de 8$330 a 8$390, e a prazo de 8$300 a 8$320.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v — Londres, 5 15/16; libras, 40$421; Paris, $327 a $323; Nova York, 8$300 a 8$320; Canadá, 8$310.

A 3 d/v — Londres, 5 7/8; libras 40$851; Paris, $329 a $331; Nova York, 8$330 a réis 8$360; Canadá, 8$390; Italia, $458 a $460, Portugal, $416 a $425; provincias, $419 a réis $420; Suissa, 1$613 a 1$640; Hespanha, réis 1$435 a 1$435; provincias, 1$442 a 1$455; Buenos Aires, papel, 3$590 a 3$610; ouro, 8$170 a 8$200; Montevidéo, 8$580 a 8$650; Japão, 2$903 a 2$920; Suecia, 2$258 a réis 2$280; Noruega, 2$205 a 2$220; Dinamarca, 2$255 a 2$265; Hollanda, 3$379 a 3$385; Syria, $330; Belgica, ouro, 1$168 a 1$172; papel, $234 a $236; Slovaquia, $248 a $251; Rumania, $058; Austria, 1$184 a 1$190; Allemanha, 2$000 a 2$005; Chile, 1$010 a vales-café, $330 a $331, por franco.

Saques por cabogramma:

A vista — Londres, 5 53/64 a 5 55/64; Paris, $331 a $333; Italia, $461 a $463; Portugal, $421 a $422; Nova York, 8$400 a 8$410; Canadá, 8$410; Suissa, 1$625 a 1$637; Belgica, ouro, 1$175; papel, $236 a $237; Noruega, 2$230; Montevidéo, 8$519 a 8$650; Suecia, 2$230; Hespanha, 1$445 a 1$449; Japão, réis 2$930; Hollanda, 3$400; Allemanha, 2$015, e Dinamarca, 2$250.

O mercado no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S/Nova York, 4,87,03; Paris, 124,03; Belgica, 34,95; Italia, 89,18; Hespanha, 28,13 e Buenos Aires, 48,03,1.

O ciume tornou o Appolinario feroz

Luiza lutou como uma leôa, mas saiu ferida!

Desde que montaram o "ninho" numa modesta casinha situada na rua Coronel Guimarães, no bairro da Engenhoca, em Nictheroy, Apollinario Clemente da Silva e Luiza Maria da Conceição vinham tendo uma vida mais ou menos feliz, com os parcos recursos que aquelle conseguia reunir no fim do mez...

Ultimamente, porém, Apollinario encheu-se de ciumes e inaugurou em casa uma verdadeira situação de terror. Por um motivo qualquer, o homenzinho quasi põe a casa em baixo...

Hoje, elle regressou a penates com a "cara cheia" e, mal entrou em casa, armou logo um "temporal". Vendo que Luiza não se mantinha calada, o homem sacou de uma faca e investiu contra a mulher.

Luiza Maria, no emtanto, defendeu-se como uma leôa, saindo gravemente ferida na mão e no braço.

Julgando ter morto a companheira, Apollinario fugiu, indo a sua victima á delegacia da 5ª circumscripção de Nictheroy, onde apresentou queixa ao commissario Paladino, que a fez medicar numa pharmacia proxima.

Foi aberto inquerito.

Innocencia irrequieta

Ingeriu gazolina e morreu

A pequenita Gelma, de anno e meio de idade, filha de Antonio Santonino, residente á rua Dr. Carmo Netto, 241, poz-se a brincar, sózinha, num quarto de sua casa, onde havia muitos vasilhames. Em dado momento, a pequenita apanhou um vidro mal arrolhado, que estava cheio de gazolina. Abriu-o e ingeriu o liquido. A seguir, poz-se a chorar. Sua mãe correu, afflicta. Celma tinha ainda os labios humidos do liquido!

— Meu Deus! — gritou a desventurada mãe, desfeita em pranto.

Foi chamada a Assistencia, que, afinal, quando chegou, nada mais poude fazer.

Celma tinha morrido.

O pequeno cadaver, com o consentimento da policia, ficou na propria residencia.

Restituição de caução de apolices da divida publica

Para que sejam prestados esclarecimentos, o Sr. ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Justiça o processo relativo á restituição á firma Egrejas & C. da caução de quatro apolices federaes da divida publica, ao portador, do valor nominal de 1:000$ cada uma, depositadas no Thesouro para garantia de apresentação de proposta de fornecimento ás repartições dependentes do Departamento Nacional de Ensino.

O vendaval causou, tambem, estragos em Antonina

ANTONINA (Paraná), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O vendaval que caiu sobre esta cidade, o qual teve a duração de cinco minutos, causou muitos damnos. No Itapema o furacão derribou um armazem de alvenaria de recente construcção, além de outros estragos.

MAIS UM PRINCIPE ITALIANO

ROMA, 31 (Havas) — A Princesa Mafalda deu á luz uma creança do sexo masculino.

O ASSUCAR

Funccionou, o mercado de assucar a termo, hoje, paralysado e sem negocios realisados, na abertura.

Opções — Novembro, vend. 56$500; comp. 56$000; dezembro, 56$000 e 55$100; janeiro, 56$ e 54$800; fevereiro, 56$ e 54$700; março, 56$ e 55$; abril, 56$ e 55$, respectivamente.

— O mercado disponivel, esteve, paralysado e frouxo, com os preços em declinio.

Entradas, não houve, e sairam 4.200; ficando em stock 134.981 saccas.

Cotaram-se os brancos crystaes de 57$000 a 58$ por 10 kilos cif.

O CAFÉ REGULOU CALMO

Cotou-se a 34$300

Regulou o mercado de café, hoje, em condições regularmente calmas e não accusou alteração de importancia nos preços. Os compradores eram poucos e os negocios se faziam assim em pequena escala.

Cotou-se o typo 7 á base de 34$300 por arroba, limite ao qual o mercado se conservou durante todo o dia, mas, sem demonstrar firmeza alguma.

As vendas realisadas na abertura foram de 7.869 saccas e durante o dia de 4.856, no total de 12.725 ditas.

O mercado fechou inalterado e calmo.

As ultimas entradas foram de 21.746 saccas; sendo pela Central, 5.947; pela Leopoldina, 11.673; pelo Armazem Regulador do Rio, 4.126.

Os embarques foram de 31.606 saccas, sendo 8.418 para os Estados Unidos, 17.913 para a Europa, 1.8715 para o Rio da Prata e 3.360 para o Pacifico.

O stock actual era de 346.969 saccas.

Cotações por arroba: — Typos, 3 — 39$800; 4 — 38$300; 5 — 36$300; 7 — 34$300; 8 — 33$300.

Pauta semanal, 2$360 por kilogramma.

— O mercado a termo, abriu, hoje, estavel e com vendas de 3.000 saccas a praso, na 1ª Bolsa.

Opções: — Novembro, vend., 23$500; comp. 23$200; dezembro, 23$450 e 23$150; janeiro, 23$350 e 23$125; fevereiro, 23$300 e 22$900; março, 23$100 e 22$800 e abril, 23$100 e 22$700, respectivamente.

— Abriu, o mercado de café, em Santos, calmo, com o typo 7, a 30$300 por 10 kilos.

Entraram 42.278 saccas, sairam 120.174 e ficaram em stock 1.107.754 ditas.

— Accusou a Bolsa, de Nova York, alta de 4 a 8 pontos, no fechamento anterior.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 22º9; MINIMA, 19º3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio á noite.

Ventos — De sul a léste, sujeitos a rajadas fortes.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

31710	25:000$000
48307	5:000$000
27129	2:000$000
61232	2:000$000
8455	1:000$000

Não houve sessão na Camara

Não houve sessão hoje, na Camara, por falta de numero.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

AVISO

Caes do Porto do Rio de Janeiro

A Companhia Brasileira de Exploração de Portos tem a honra de communicar ao honrado Commercio desta Praça que, em observancia ao determinado pelo Regulamento das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios, approvado pelo decreto numero 17.940, publicado no "Diario Official" de 23 de outubro de 1927, a partir de 1 de novembro p. futuro, será cobrada a *quota de previdencia* de dois por cento (2 °|°) sobre todas as contribuições pagas pelo publico e que constituirem parcellas da renda bruta do Caes e de outros serviços explorados pela mesma Companhia.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1927.

Professor de Violão, com longa pratica e paciencia, prepara alumnos em 6 mezes, indo a domicilio, telephonar para prof. Barros, tel. B. M. 1650.

Dr. Egas Duarte — Cirurg. esthetica. Correcção das rugas e def. da face, manchas, signaes, tatuagens, cicatrizes, rejuven. da cutis. Corr. da ptose mammaria *(seios cahidos)*, tratamento da eventração. Mol. e def. do app. genito-urinario. Apparelhagem electrica. R. Ortigão, 26, 2º. Assen. C. 2938, das 14 ás 18.

A' PRAÇA

OLIVEIRA, BELFORT & CIA., estabelecidos nesta praça, á rua dos Ourives n. 105, com o commercio de papeis e barbantes, communicam á praça e a seus amigos em geral, que, conforme distracto assignado nesta data, retirou-se da sociedade o Sr. Adhemar Bustamante de Oliveira, em perfeita harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres, continuando em vigor a mesma firma de OLIVEIRA, BELFORT & CIA., passando o socio solidario, Sr. Adalberto Parreiras a assignar, de hoje para o futuro, ADALBERTO DE OLIVEIRA PARREIRAS.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1927. — *Oliveira, Belfort & C. — Adalberto de Oliveira Parreiras.*

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1927. — *Adhemar Bustamante de Oliveira.*

Dr. Mario da Silva Nazareth

1º ANNIVERSARIO

Alice Nazareth, Inah Nazareth, Dr. Moacyr Nazareth, Dr. Iberê Nazareth, senhora e filha, commemorando o 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrado e pranteado pae, sogro e avô mandam celebrar quinta-feira proxima, 3 de novembro, missas nos altares mór e do Santissimo Sacramento, pelo repouso de sua alma, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. Desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

D. Ernestina Nazareth

1º ANNIVERSARIO

Alice Nazareth, Inah Nazareth, Dr. Moacyr Nazareth, Dr. Iberê Nazareth, senhora e filha, commemorando o 1º anniversario do fallecimento de sua querida e saudosa tia D. ERNESTINA NAZARETH, fazem celebrar missa em intenção da sua alma, no dia 3 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria. Agradecem, penhorados, a todos que comparecerem.

Loteria de Matto Grosso

Extracção realizada em 29 de outubro de 1927 — Aviso telegraphico dos primeiros premios:

1532 —	Corumbá	10:000$000
1749 —	Rio	1:000$000
1372 —	Capivary	500$000
1523 —	Corumbá	200$000
1828 —	Rio	200$000

Sortes grandes — Centro Loterico

ORFEÃO PORTUGAL

O maestro do corpo orfeonico solicita o comparecimento, hoje, dos orfeonistas, para um ensaio geral, afim de tomarem parte, amanhã, no espectaculo da senhora Rey Colaço, no Theatro Municipal.

CONSULTORIO MEDICO

DORES DO FIGADO

Muitas pessoas pensam sentir dores no figado. Mas, um exame medico, minucioso, revela tratar-se, não do figado, e sim do colon.

Em geral, é no angulo colo-hepatico que o mal está localisado.

As verdadeiras dores do figado se encontram no *ponto de Flemming*, (*ponto cistico*) :— debaixo da nona costella ou na extremidade anterior da decima. E, ao redor., a *zona cistica*, de Weil. No *ponto coledocico*, entre a linha xypho-umbelical e a bissectriz do angulo formado por essa linha com a linha *umbeliael transversa* (Ire-meigeometras!).

A. S. S. — Exame de escarro.

AGRADECIDA — Talvez desvio do funccionamento de glandulos como a thyroide, as capsulas supra-renaes, os ovarios (o desarranjo de umas acarretam o de outras).

Só isso poderia explicar esse phenomeno numa pessoa nas suas condições. O tratamento, nesse caso, deve ser fiscalisado directamente pelo medico.

SEMPRE TRISTE (Fonseca) — Exame.

NOVEN — Não ha de que.

F. I. B. (S. Paulo) — Operação.

Y. A. B. K. — Exame de sangue.

DR. NICOLAU CIANCIO

Major Floriano Gomes da Cruz

Afim de assumir o commando do 14 B. C., com séde em Florianopolis, segue amanhã a bordo do "Commandante Alvim", do Lloyd Brasileiro, o major Floriano Gomes da Cruz, antigo commandante da 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas. Esse official segue acompanhado de sua Exma. familia.

UM ESPECIAL FASCISTA ENCONTROU-SE COM UM TREM REGULAR, NA ITALIA

Mortes e feridos

BARI (Italia), 31 (U. P.) — Um trem especial que conduzia fascistas para as celebrações da Marcha sobre Roma nesta cidade encontrou-se com um trem regular de passageiros na estação de Triggiano. Morreram sete pessoas e ficaram oitenta feridas. Todas as ceremonias e festividades aqui, foram suspensas por esse motivo.

QUEM PERDEU?

Na portaria da A NOITE podem ser procurados pelos respectivos donos os seguintes objectos: Quatro argolas com chaves, encontradas, respectivamente, num bonde de Aldeia Campista, na Avenida Rio Branco, na rua Senador Dantas e um bonde da linha Itapagipe uma chave, achada no Correio Geral; uma carteira de identidade, encontrada na Prefeitura; documentos de chauffeur, achados na rua Sant'Anna, pelo Sr. Alvaro da Silva; um traslado de escriptura de predio, encontrado na praça da Republica, pelo Sr. Euclydes Reis; um guarda-chuva de senhora, achado na travessa São Francisco de Paula.

Uma caçada na rua Moura Britto

Pessoa residente á rua Moura Britto, na falta de outro divertimento, passa horas e horas, atirando contra os passarinhos que encantam as arvores da rua e do interior dos terrenos vizinhos, com perigo dos moradores e especialmente das creanças que se divertem nos quintaes de suas casas. Um dia, uma bala sem letreiro póde attingir a uma dessas creanças, causando mal maior do que esse que já faz, deshumanamente, ás pequeninas aves.

A quem cabe providenciar contra o perigoso tiroteio?

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do SPY.

Das 21,05 em deante — Programma de musicas ligeiras e canções ao violão pela senhorita Ogarita Del'Amico e Sr. Patricio Teixeira.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20,10 — Discos seleccionados.

A's 21,05 — Hora certa — Concerto no studio da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro — Audição de alumnas da professora Mme. Schaw: I) Eckerlin, Bergerette, Bergere legere, Maman dites-moi; Nepomuceno, Soneto, senhorita Violeta Coelho Netto; II) Massenet, Ariane, Air des roses, senhorita Nair F. Neves; III) Beethoven, In questa tomba oscura, Sr. Murillo Soares Botelho; IV) Massenet, Herodiade, senhorita Dora Soares dos Santos; V) Massenet, Manon, Duetto da carta, senhorita Adelaide Oliveira e Sr. Augusto Sá Junior; VI) Paracampo, Amar; Abdon Milanez, Miragens, senhorita Sylvia Ribeiro; VII) Giulio Caccini, Amaryllis; Massenet, Hymno d'Amour, senhorita Odette Montenegro; VIII) Chaminade, Madrigal; G. Bizet, I pescatori di perle, Sr. Augusto Sá Junior; IX) Donaudy, Vaghissima sembianza; Puccini, La Boheme, senhorita Adelaide Oliveira; X) Weber, Freischutz Duo do 1º acto, senhoritas Dinah Vianna e Adelaide Oliveira; XI) Duparc, Chanson triste; Charpentier, Luise, senhorita Anna Luiza Pereira de Souza; XII) Donizetti, Don Pasquale; Verdi, Rigoletto, senhorita Dulce Montenegro; XIII) Schubert, Oã; O. Respighi, Stornelatrice, senhorita Adail Alecrim; XIV) Antonio Sotti, Pui desresti; Respighi, Menicatl, senhorita Dinah Mranda; XV) Leoncavallo, Serenade, senhorita Yolanda Laport Machado; XVI) Giordano, Andréa Chenier, Sr. Roberto Vilmar; XVII) Mascagni, Cavalleria Rusticana, duetto, senhorita Yolanda Laport Machado e Roberto Vilmar.

PELOS CLUBS

PYRILAMPO — O anniversario de Manoel do Nascimento Carvalho, "Pyrilampo", que amanhã decorre, é um desses acontecimentos mundanos causadores de verdadeiro jubilo e propulsores de irradiação sincera de alegria entre os recreativistas e chronistas carnavalescos do Rio. E' que elle possue qualidades de caracter e coração tão alevantadas que o põem em destaque admiravel, fazendo-o, dia a dia, mais querido e considerado entre os que têm a ventura de se encontrar no numero de seus incontaveis amigos. Jornalista primoroso, cavalheiro distincto, "Pyrilampo" desfruta situação invejavel, colhendo, por isso, attenções carinhosas e dignas do seu incontestavel valor. Muito modesto e alheio ás injuncções pouco recommendaveis, Nascimento Carvalho tem attitudes definidas e atravessa este valle de lagrimas envolto por uma aureola de triumphos. Registando o seu anniversario natalicio, Baralho aproveita a opportunidade para enviar-lhe as mais effusivas saudações.

RECREIO CLUB — Foi um triumpho incomparavel a festa levada a effeito, hontem, no Recreio Club. Os seus magnificos salões abrigaram colossal concorrencia de familias, notando-se estonteante alegria entre toda aquella alluvião de distinctas senhoritas. A orchestra Schubert, que se fez ouvir durante o transcurso dessa reunião puramente familiar, muito contribuiu para o seu exito.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Com extraordinaria affluencia de familias, teve transcurso encantador a festa dansante, promovida pela pujante Commissão dos Vinte e hontem effectuada na "Caverna" da Avenida dos Democraticos. Os membros desse nucleo de amaveis cavalheiros, tendo á sua frente o Sr. João Sodré, presidente dos Endiabrados de Ramos, mereceram encomios pelo modo por que foi organisada aquella reunião dansante, retirando-se todos, ao terminar, cheios de saudades. Reinou admiravel cordialidade entre os convidados, que muito se divertiram sob o impulso do Ideal Jazz-Band.

Dois sargentos aggrediram um funccionario do Banco do Brasil

JOINVILLE (Santa Catharina), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os sargentos do 13º B. C., Emilio Bilbau e Santiago de Abreu, aggrediram covardemente o funccionario do Banco do Brasil Jozer Vieira.

Os dois inferiores estão aqui sem permissão do commandante de seu batalhão, que se acha na região serrana, em operações de guerra.

Um emprehendimento que honra a industria nacional

Inaugurou-se a grande Fabrica de Cerveja "Lusitania"

Uma festa brilhante e cheia de expressão

Pelo Dr. J. J. Monteiro de Paiva, representando o Sr. ministro da Agricultura e com a presença do Dr. Alberto da Cunha, director dos Serviços Terrestres do Departamento Nacional de Saude Publica; do Dr. Paula Rodrigues, director da Inspectoria de Generos Alimenticios; do Dr. Paes Barreto, dos representantes da imprensa e de grande numero de convidados, entre os quaes figuras de maior representação no commercio, na industria e na sociedade carioca, foi, hontem, inaugurado um importante estabelecimento.

Trata-se da Grande Fabrica de Cerveja "Lusitania", montada pela conhecida e conceituada firma Alonso, Paredes & Gonçalves, á rua Theodoro da Silva n. 371.

O acto realisou-se ao meio dia e foi abrilhantado com a presença, tambem, da magnifica banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

A firma Alonso, Paredes & Gonçalves é antiga fabricante das esplendidas cervejas "Brasil" e "Lusitania", cuja superior qualidade dispensa quaesquer referencias tendentes a realçal-as. Todos os apreciadores da boa cerveja, todos os que entendem do assumpto, sabem, effectivamente, que o producto industrial tão auspiciosamente lançado no mercado pela acreditada firma é, no genero, o que ha de melhor.

Se, porém, fosse necessaria uma demonstração concreta da merecida acceitação que elle desfruta, bastaria pôr em fóco a expansão extraordinaria, e sempre crescente, da sua fabricação.

As cervejas "Brasil" e "Lusitania" eram, até agora, produzidas no estabelecimento que a firma Alonso, Paredes & Gonçalves tem á rua do Cattete n. 107. Tal foi, no entanto, o incremento tomado pela fabrica — em virtude, é claro, da excellencia do producto — que os seus proprietarios se viram obrigados a crear um outro estabelecimento para supprir o mercado na medida da larga procura que distingue essas cervejas.

Constituem a firma Alonso, Paredes & Gonçalves, os Srs. Manoel Alonso Veiga, Martinho José Paredes e Francisco Ferreira Gonçalves. Nomes conhecidissimos — cujo conceito e cujo prestigio não precisamos pôr em relevo, tão notorios são os predicados que lhes asseguram a magnifica situação que os seus portadores desfrutam em nossa praça e na sociedade — os Srs. Manoel Alonso Veiga, Martinho José Paredes e Francisco Ferreira Gonçalves são industriaes modernos e bem orientados. Com a sua larga visão, assim, deliberaram installar, para a fabricação da cerveja "Lusitania", um estabelecimento digno dos progressos da nossa capital e da grande acceitação que, sem nenhum favor, tem esse producto.

Para esse fim, adquiriram, á rua Theodoro da Silva n. 371, um vasto terreno.

Encarregaram da construcção do magestoso edificio o architecto Calixto Ferreira de Carvalho.

O predio é o que ha de mais moderno, sob todos os pontos de vista. Está collocado no centro de grande terreno e tem tres pavimentos, cujo piso é de cimento, sendo as paredes revestidas de ladrilho.

Arejado, amplo, apresentando, emfim, todos os requisitos para a installação de um estabelecimento modelar como o é a nova Fabrica de Cerveja, "Lusitania", o edificio da rua Theodoro da Silva n. 371, em breve recebia os machinismos que hoje ali funccionam.

A machinaria da Fabrica de Cerveja "Lusitania" veiu toda da Allemanha, importada pela firma Eduardo Pinto da Fonseca & Filhos, estabelecida, nesta capital, á rua Camerino n. 166.

Tratando-se de uma fabrica como a que os Srs. Alonso, Paredes & Gonçalves desejavam montar, era natural que o machinismo fosse, tambem, tudo quanto existe de mais perfeito e adeantado. E a emprehendedora firma não olhou despesas. Mandou vir da Allemanha os machinismos, com ordem categorica de que fazia questão de receber o que de melhor houvesse.

E foi desse modo que conseguiu crear o importante estabelecimento hontem festivamente inaugurado.

O apparelhamento da Fabrica de Cerveja "Lusitania" compõe-se, em linhas geraes, de quarenta tonneis de deposito com capacidade para 2.500 garrafas cada um; duas grandes tinas para fermentação, comportando cada uma 20.000 garrafas; um resfriador automatico; um enorme deposito de cerveja; uma caldeira e um modernissimo tanque de pasteurisação. São esses os principaes elementos do mecanismo da fabrica.

Para se ver, aliás, o que representa, em materia de adeantamento, o novo estabelecimento industrial que o Rio possue, basta salientar que não ha intervenção manual na fabricação da cerveja "Lusitania". Tudo é feito por meios mecanicos.

A cerveja em fabricação, desde as operações iniciaes, corre todos os tramites, até o engarrafamento, por simples movimentação dos apparelhos que constituem o conjunto da machinaria do estabelecimento.

Uma nota, entretanto, assume um realce ainda mais forte.

Veja-se isto. A Saúde Publica começou a exigir que as fabricas de cerveja possuissem apparelhos especiaes destinados á pasteurisação de seus productos. Por tolerancia, porém, depois não fez finca-pé nessa exigencia. De sorte que, de obrigatoria, a medida passou, por assim dizer, a facultativa.

A firma Alonso, Paredes & Gonçalves, no entanto, quiz que o seu estabelecimento, como já temos dito, fosse uma coisa primorosa, representasse um emprehendimento e que nada faltasse para tornal-o digno da admiração dos que sabem comprehender os progressos da grande industria. E, por isso mesmo, a Fabrica de Cerveja "Lusitania" foi dotada de um grande tanque de pasteurisação a vapor — que é um elemento da mais alta valia, pois assegura a humanisação e a conservação indefinida do producto.

A Fabrica de Cerveja "Lusitania" é a primeira entre nós, que adopta esse importante melhoramento. Por si só, isto basta para realçar a situação de superioridade em que, mais uma vez, fica collocada a cerveja "Lusitania", já tão conhecida e apreciada pelo publico.

A cerveja "Lusitania" é, como se sabe, a melhor cerveja preta. E' estomacal e nutritiva, qualidades a que ora se ajunta, ainda, a de ser pasteurisada.

Por motivo da inauguração do grande estabelecimento, os Sr. Manoel Alonso Veiga, Martinho José Paredes e Francisco Ferreira Gonçalves offereceram aos seus convidados uma fartissima mesa de doces e frios, abundantemente regados de Champagne, finos vinhos, cerveja e aguas mineraes.

Por essa occasião, falou, em nome dos representantes da imprensa presentes, o jornalista Dr. Abel Costa, que, em breve, mas brilhante allocução, saudou a adeantada firma, pondo em relevo o significado do seu emprehendimento, realçando as altas qualidades pessoaes de cada um dos socios e fazendo votos ao Creador pela prosperidade cada vez maior do estabelecimento.

O socio Sr. Francisco Ferreira Gonçalves agradeceu, sensibilisado, as expressões do orador e ergueu, por seu turno, delicado brinde á imprensa.

A Fabrica de Cerveja "Lusitania" recebeu, tambem, a visita de monsenhor Francisco Pinto da Cunha, que procedeu á benção do edificio.

Compareceram, ainda, á bella festa, innumeras pessoas das relações dos Srs. Manoel Alonso Veiga, Martinho José Paredes e Francisco Ferreira Gonçalves, inclusive muitas familias, tendo os socios da conceituada firma sido prodigos em gentilezas para com os presentes.

A chegada do "Ducca degli Abruzzi"

A opinião do seu commandante sobre o naufragio

O paquete italiano "Ducca degli Abruzzi", que veio de Buenos Aires buscar os naufragos do "Principessa Mafalda", fundeou hontem ás 22 1/2 horas, na bahia de Guanabara.

Hontem mesmo foi visitado pelas nossas autoridades do porto.

Logo depois de visitado pela Saude, Policia Maritima e Alfandega, fizemos com o capitão Henrique Piree, commandante do "Ducca degli Abruzzi", a seguinte entrevista:

— Como soube do naufragio do "Principessa Mafalda"?

— Estava eu dando uma ordem, no porto de Buenos Aires, quando o telegraphista de bordo me entregou um despacho radio-telegraphico que annunciava a triste nova. Nos primeiros momentos passei por uma crise de tristeza que não pude esconder. Tratei logo de radiographar para as varias agencias da Navigazione Generale Italiana, pedindo confirmação da triste nova. Não tardou muito receber resposta a minha pergunta. Era, infelizmente, verdade. A bordo todos ficaram, como é de suppor, muito tristes.

— Dizem que o "Principessa Mafalda" já estava avariado em Genova?

— Em tempo de guerra, mentira como terra... Garanto que todos os paquetes italianos, antes de deixar o cáes de Genova ou qualquer outro, são minuciosamente vistoriados. Notando-se a menor avaria, a partida é logo transferida, e só quando está perfeitamente reparada segue viagem. O meu velho amigo, o commandante do "Principessa Mafalda", que morreu tão dignamente no seu posto, não seria capaz de mandar largar o seu navio, estando elle com alguma avaria. Um navio é como um mortal. Quantas vezes estamos com perfeita saude e inesperadamente adoecemos e mesmo morremos! Diga pela A NOITE que o naufragio do "Principessa Mafalda" foi imprevisto, pois as machinas de todos os navios italianos são optimas e que quando elle deixou Genova estava em perfeito estado de navegabilidade e as machinas funccionavam perfeitamente.

— Constou tambem que o "Principessa Mafalda" trazia algumas peças para serem substituidas por outras em Buenos Aires.

— Não ha paquete, mesmo os de navegação costeira, que não tenha sempre peças sobresalentes. O transporte de peças é sempre necessario, pois não sabemos no dia de amanhã o que poderá acontecer. Se o "Principessa Mafalda" tivesse que substituir peças em Buenos Aires, isso seria feito em Genova, pois é muito mais facil fazel-o em nossas officinas do que em qualquer outro porto. Peças a maior trazem sempre todos os paquetes, cuja direcção tem o perfeito conhecimento dos seus deveres. Como a Navigazione Generale Italiana é uma empresa de valor indiscutivel, faz correr os seus navios perfeitamente equipados. Só não traz peças a maior quem não tem conhecimento dos imprevistos que surgem em um longo cruzeiro maritimo.

"Quem vae no mar, prepara-se em terra" — é um dito popular muito sabido. Não é no alto mar que se vae comprar o que necessita um navio, no caso de qualquer avaria.

Os naufragos hespanhóes e o que diz um delles

Em companhia de uma familia hespanhola estiveram, hontem, em nossa redacção os naufragos hespanhoes do "Principessa Mafalda" Srs. João Balaspi, Mathias Delmal e Guilherme Massotti, que acham recolhidos no Hospital da Beneficencia Hespanhola, sob as vistas de seu ministro. Na tarde de hontem, o diplomata esteve em visita aos compatriotas, ouvido, em minimos detalhes, as suas desoladoras desventuras, tendo para cada um delles uma palavra confortadora e fazendo-se assim credor de toda admiração daquelles infelizes.

No momento que se fazia a visita, um dos naufragos foi encarregado de interpretar, pelo grupo, o reconhecimento pelo muito que lhes vinha fazendo a colonia patricia. Foi o Sr. Guilherme Massotti que, em palavras sentidas, traduziu todo o reconhecimento dos naufragos. Não satisfeito, ainda veiu em companhia dessa familia e dos dois naufragos acima citados, pedir a A NOITE que tornasse publico o agradecimento de seus companheiros de infortunios á colonia hespanhola, ás guarnições dos navios "Alhena", "Formosa" e á imprensa brasileira pela acção confortadora que vem apresentando neste doloroso facto.

Interrogado sobre o naufragio, começou o Sr. Massotti dizendo que viajava em 3ª classe, tendo embarcado em Barcelona. Decorridos quatro dias, entraram, por curiosidade, na casa das machinas, verificando que as mesmas duas vezes pararam. A' chegada a Cabo Verde e quando partiram, estiveram 48 horas deslocando-se com uma só machina, verificando-se quatro dias depois que o navio andava aos arrancos. Dois dias antes do naufragio foram pelo capitão de Armas avisados de que ás 15 horas deveriam fazer exercicios de salvamento.

O Sr. Massotti accusa tripulantes de que para se salvarem, deixaram os passageiros lutar com todas as difficuldades. Sobre o material de bordo diz que em sua maioria estava estragado, pois, que a agua entrava pelos botes com grande facilidade. Não quer deixar de assignalar de que o factor principal da salvação foram os esforços dos heroicos tripulantes do "Alhena", dizendo mais que elle e os seus companheiros salvaram-se nadando para bordo desse vapor.

Desappareceu, tambem, um electricista contratado para Rio de Pedras

Entre os passageiros do "Principessa Mafalda", se encontrava o suisso Ernesto Bast, que se destinava a Bello Horizonte, com direcção ás obras da Usina do Rio de Pedras, a cargo do Departamento de Electricidade. O Departamento havia contratado o Sr. Bast por intermedio da Sociedade Suissa no Brasil, afim de proceder á montagem do apparelho privilegiado limpador das grades de tomada d'agua na represa. Esse apparelho da fabrica suissa Jeanneret, permitte a limpeza, de uma só vez, de cada uma das quatro grades finas.

Em carta de ante-hontem, a Sociedade Suissa, communicando o occorrido ao Departamento de Electricidade, [illegible] o paradeiro do mesmo.

A HORA DA AVIAÇÃO

LONDRES, 31 (Havas) — Telegrammas de Buhderabbas informam que o aviador allemão Koennecke, que está fazendo um vôo ao Extremo Oriente, a bordo do "Germania", partiu esta manhã para Karachi.

LONDRES, 31 (Havas) — A esquadrilha militar de hydro-aviões inglezes que estava detida em Aboukir, levantará vôo para a Australia no dia 3 do mez vindouro.

CAIRO, 31 (Havas) — O avião "Rosa Vermelha", da aviadora Keithmiller e o piloto Lancaster, que está fazendo o "raid" á Australia, partiu esta manhã para Bagdad.

DA PLATÉA

NOTICIAS

O festival da "Rainha do Commercio" no Republica

O interesse despertado pelo espectaculo que esta noite se realisa no Theatro Republica, em duas sessões, faz prevêr que as lotações serão esgotadas. E' que se trata de uma festa dedicada á senhorita Noemia Nunes, a "Rainha dos Empregados no Commercio". Será levada á scena a revista "Sol de Portugal", augmentada com a scena sentimental de Paulo de Magalhães "A Rainha", desempenhando a protagonista a actriz Carminda Pereira e os restantes papeis os actores Henrique Alves e Alfredo Abranches.

Festa artistica de Amelia Rey Colaço

E' amanhã que se realisa a festa artistica de Amelia Rey Colaço, a primeira figura da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Para a sua recita, que marcará decerto, um acontecimento artistico, a Sra. Amelia Rey Colaço escolheu uma das comedias de exito certo no seu variado repertorio. Trata-se da peça do comediographo portuguez Ramada Curto, "O caso do dia", tres actos que conseguiram, pela sua graça e attracção, fazer sozinhos uma temporada em Lisbôa e outra no Porto.

Tornará, porém, ainda mais attrahente esse espectaculo em "serata d'onore" da mais acclamada das actrizes de comedia de Portugal em nossos dias, um entre-acto de recitativos e canções regionaes lusitanas, genero em que a homenageada de amanhã é inexcedivel de graça e expressão.

A recita da Sra. Amelia Rey Colaço torna-se assim, o espectaculo maximo da temporada que a companhia faz actualmente, com um tão accentuado cunho de arte dramatica, no nosso theatro official.

— Hoje, em recita de assignatura, "Entre giestas".

O 2º anniversario do Tró-ló-ló

Tró-ló-ló, completa hoje o seu segundo anniversario, que é, por bem dizer, o segundo anniversario do nosso theatro elegante e parisiense. Por esse motivo, o Phenix estará em festa, e os admiradores do Tró-ló-ló, lá devem ir, para levar o seu applauso a Jardel Jercolis, por tudo quanto tem feito em beneficio do theatro da nossa terra.

Será apresentado um programma interessantissimo, pois, além da revista "Rio-Paris", que dá as suas penultimas representações, haverá na segunda sessão um acto variado, com o concurso dos melhores artistas de todas as companhias, actualmente no Rio.

Procopio Ferreira, amanhã, no Phenix

Procopio Ferreira, hontem chegado de victoriosa "tournée" ao Sul, tomará parte no festival de amanhã, no Phenix, em homenagem a Paulo de Magalhães-Geysa Boscoli, autores de "Rio Paris" que se despede amanhã do cartaz. Egualmente, tomarão parte no acto variado os escriptores Olegario Marianno, Alvaro Moreyra, Bastos Tigre e os artistas Belmira de Almeida, Henrique Chaves, Jayme Costa, e outros.

Os autores interpretarão o quadro patriotico "Brasil heroico".

A nova peça do Recreio

Está marcada para a proxima quarta-feira, no theatro Recreio, a "premiére" da nova revista "Boas falas!..." original de Bastos Tigre, com partitura de B. Mossurunga. Estes dois actos, annuncia a empresa, vão ser uma exposição de luxuosos scenarios e formoso guarda-roupa, numa demonstração de inteira justiça ao merito do poema e da musica.

"Os calças largas"

Quinta-feira, 3 de novembro, a companhia Ra-ta-plan, mudará o cartaz de Carlos Gomes, levando á scena a revista-burleta "Os calças largas", de Freire Junior.

A montagem mereceu especial cuidado da empresa e Nemanoff marcou lindos bailados.

Os comicos Manoelino Teixeira e Augusto Annibal, foram aquinhoados com excellentes papeis.

O festival de Luiz Barreiro

O festival que o actor Luiz Barreiro está organisando para o proximo dia 8 de novembro, no Carlos Gomes, terá, entre outros attractivos, a representação da revista "Perolas rosas" e presença da "estrella" Margarida Max e do Sr. Eguiberto Silveira, que se exhibirá fazendo imitações daquelle artista.

Primeiras de "Vae por mim", no São José

"Vae por mim", exhibe-se em primeiras representações, hoje, no São José. Essa "revuette" é da autoria de Pinto Filho e Lili Leitão, e musicada pelos maestros Assis Pacheco e Mario Campos.

O cartaz de Jayme Costa, no theatro Casino

Hoje e amanhã, Jayme Costa representa com sua companhia, no theatro Casino, a comedia "Uma noite em claro", que tem merecido concorridos, desde a estréa, os espectaculos no theatro do "terrasse" do Passeio Publico. Quarta-feira, dia de Finados, realisam-se os espectaculos em beneficio dos naufragos do "Principessa Mafalda" destinando-se 50 por cento da receita bruta de ambas as sessões á assistencia dos sobreviventes recolhidos á ilha das Flores. Quinta-feira, ás 8 e 10 horas, primeiras representações da primeira peça da serie do riso e uma charge de actualidade universal, "O processo Voronoff", de Candido de Castro, e que é a primeira peça da série de exclusiva hilaridade do programma Jayme Costa nesta temporada do Casino. Em "O processo Voronoff", todo o elenco toma parte, desincumbindo-se de personagens hilariantes.

ESPECTACULOS

TRIANON — No dia 3, reapparição de PROCOPIO na grande peça "O Maluco da Avenida"

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas
HOJE — Na tela: "Dignidade de Mulher" e "Pulsos de Ferro" (este em matinée)
No PALCO: ás 8 e 10,20 — Pela Companhia Zig-Zag, a "revuette" de Pinto Filho e Lili Leitão, com musica de Assis Pacheco e Mario Campos:
"VAE POR MIM..."

RA-TA-PLAN
apresenta — Quinta-feira — dia 3, a nova revista de Freire Junior
OS CALÇAS LARGAS
NO
Theatro CARLOS GOMES

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

No dia 2 de Novembro, Primeiras representações da magistral revista, de extraordinaria montagem, em que o LUXO e a GRAÇA marcarão época, original do principe dos humoristas BASTOS TIGRE, com musica do maestro B. MOSSURUNGA.

BOAS FALAS!...

2 actos e 40 quadros de alegria e deslumbramento ! !

HOJE — A'S 7 3/4 — HOJE — A'S 9 3/4 — HOJE

Ultimas representações de

FUMANDO ESPERO !...

Margarida Max
Convida as Exmas. Familias para irem ao
Theatro João Caetano
ver a Revista com enredo
Bonecas da Avenida

THEATRO REPUBLICA
COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
HOJE
ás 7 3/4 e 9 3/4
O BEIJO
Por ZULMIRA MIRANDA e publico
Toma parte toda a Companhia

SOL DE PORTUGAL

2 SESSÕES
A Revista de Grande Successo
Sacha Goudine NO BAILADO SONHO DO OPIO
LOLITA BELTRAN EM LINDOS BAILADOS

AMANHÃ E TODAS AS NOITES A'S 7 3/4 E 9 3/4 SOL DE PORTUGAL

Augmento de sellos nos requerimentos

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — De accordo com a lei da receita votada para 1928, o sello de requerimento é de 1$000 por folha de papel, nas repartições estadoaes; os attestados pagarão 2$000; as licenças para diversões 3$000, por sessão; os diplomas de normalistas, 25$000 e sellos de diversões será de $200, por 1$000, ou fracção.

AUTOMOVEL CLUB

O expoente maximo dos cigarros paulistas, o preferido pelos bons fumantes. São encontrados em todas as charutarias. Pedidos á Revendedora — Telephone Norte 5470. — Rua dos Andradas, 175.

QUER TER
As mais gratas emoções sport...
FREQUENTE SEMPRE O
ELECTRO - BALL
R. Visconde do Rio Branco, 51

Tró-ló-ló no PHENIX
apresenta ás 7,45 e 10 horas: um colosso:
RIO-PARIS
A MELHOR REVISTA DO ANNO!
Riso franco! — Amanhã — MATINÉE

COPACABANA CASINO-THEATRO
HOJE — 2ª-feira, 31 de outubro
Na tela, ás 16 e 21,30 horas:
"SETE DIAS DE QUARENTENA"
Sete actos de Matarazzo
Grill-Room — Diner e Soupers dansants todas as noites.
Aperitivos dansantes — das 16,30 ás 18,30 horas
Na pista: Soeurs Elviny
NOTA — A's quartas e sabbados é obrigatorio smoking ou casaca no restaurante

A Resistencia physica no Jogo de Foot-Ball

Diz-se, geralmente, que não ha "logica", no jogo de foot-ball. Como explicar a derrota de um club campeão vencido por um club de segunda ordem, facto que acontece, muitas vezes, procurando-se attribuil-o á falta de treino, á parcialidade do juiz, ou, ainda, á influencia das torcidas do publico. Entretanto, o verdadeiro factor do insuccesso é o estado de depressão physica dos jogadores, a qual é devida, sobretudo, entre outras causas, a uma alimentação inconveniente.

Os jogadores devem abster-se, nos dias de jogo e nos que o precedem, do excesso de carne, de doces, completamente do alcool e de certos alimentos que determinem a "acidificação" do sangue.

O uso ou abuso desses alimentos, ingeridos, no invés de outros, de effeitos beneficos, resulta a acidose, causadora do enfraquecimento, do desanimo e da falta de coragem para o jogo.

Para combater taes estados e, sobretudo, evital-os, torna-se indispensavel que os jogadores se alimentem de verduras, de leite, de frutas, de cereaes e massas, usando, concomitantemente, um medicamento-alimento que seja rico em saes de calcio, portanto de magnifico resultado como nutriente e neutralisador dos acidos causadores de fadigas, de caimbras e "surmenage".

Dentre os melhores productos, neste genero, destacam-se os deliciosos tabletes de "Candiolina Bayer", que foram empregados, com grande successo, por Kupsch, em provas levadas a effeito entre sportmen allemães.

Um nocturno atira á distancia um caminhão em pedaços

Feridos em estado grave

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de acontecer aqui um grande desastre. Um caminhão, ao atravessar o leito da linha da E. F. Oeste de Minas, foi apanhado pelo nocturno, que chegava, sendo arremessado a grande distancia, em pedaços.

Sairam feridos quatro operarios, dos quaes tres gravemente.

O fiscal de obras Antonio Ramos, que se achava no caminhão, recebeu tambem ferimentos graves.

As victimas foram recolhidas no Pavilhão de Cirurgia Dr. Almeida Magalhães. O facto causou consternação.

SENHORAS, SENHORITAS, USAE UTEROGENOL
E' MARAVILHOSO PARA VOSSAS ENFERMIDADES

A RUA QUE A POLICIA ESQUECEU

O dilemma que se apresenta actualmente aos moradores da rua Ferreira Leite é dos mais afflictivos: ou passam a noite em claro ou são roubados.

A rua Ferreira Leite, no Engenho de Dentro, é das mais sacrificadas pela incuria de nossa policia.

Nunca se viu alli qualquer de seus representantes.

Assim, é naturalissimo, que os ladrões a tenham escolhido para campo de operações, tão certos estão da impunidade.

Ha quatro noites consecutivas que se registram assaltos ali. Como sempre acontece em taes emergencias, quando são presentidos os larapios, ha gritos, apitos de soccorro, tiros, o diabo!

Mas nem assim a policia local desperta do seu somno lethargico, acalentado, agora, pela famosa circular do chefe Coriolano...

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

FOI VICTIMA DE UM AUTO

O estudante Jorge Schnaber foi, hoje, victima de um auto, na praia do Flamengo, do que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua C... n. 65.

O combate ao communismo, em Portugal

A policia lisboeta prende varios professores primarios

LISBOA, 31 (U. P.) — A policia prendeu os professores primarios Carvalho Duarte, Manoel Silva, Cambão Duarte, Cesar Porto, Adolfo Lima, Arnaldo Corrêa, Alberto Midões, Sebastião Nunes, José Viegas, Augusto Martins, Justino Motta e Emilio Costa, dirigentes e membros da União do Professorado Primario, cujo programma communista consistia em banir a noção de patria, por meio da propaganda individual nas escolas. Esses professores foram recolhidos á cadeia incommunicaveis. O ministerio da Instrucção publicou uma nota explicando essa prisões por motivo do entendimento existente entre a União do Professorado e as associações communistas estrangeiras, accrescentando confiar no patriotismo e dignidade profissional da maioria dos professores primarios.

LISBOA, 30 (Havas) — O "Diario de Noticias", commentando o recente acto do governo ordenando a dissolução da União dos Professores, diz que tal medida foi motivada pelo facto de ter sido descoberta uma organização de propaganda communista dentro das proprias escolas.

O governo em complemento do seu acto determinou a prisão dos directores da União.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

CLASSICOS

Cigarros da alta aristocracia, puros, fumo egypcios e turcos, super-marca da Companhia Castellões, de São Paulo.

Pedidos á Revendedora — Telephone Norte 5170. — Rua dos Andradas, 175.

PEDE-SE o favor de entregar um embrulho perdido num bonde Ipanema, ás 11 1/2, na praia de Botafogo, ao saltar do bonde. Pede-se para entregar á rua do Ouvidor, 162. Bazar Mutt Jeff, loja.

Agradeço o favor.

HOTEL

Aluga-se um grande predio acabado de reconstruir, com tres pavimentos e loja. Rua Senador Euzebio, 98.

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONCHITES

Um mausoléo, em Lisbôa, para as cinzas de Sidonio Paes

LISBOA, 31 (U. P.) — O governo resolveu autorizar e facilitar a construcção de um mausoléo nesta capital, para guardar as cinzas do ex-presidente Sidonio Paes.

ROSALINA PARA TOSSE COQUELUCHE

A vida actual da sociedade
determina, muitas vezes, um cansaço nervoso que se manifesta sob varios formas, concorrendo para grande depressão mental, fadiga, desgosto e incapacidade physica e intellectual: bem como incommodos do apparelho digestivo e especialmente insomnias. Todos esses males desapparecem, promptamente, com os comprimidos "Bayer" de Adalina, absolutamente inoffensivos, os quaes acalmando os nervos, concorrem para um somno profundo e reconfortador.
Comprimidos Bayer de Adalina

A CIDADE ENTREGUE AOS LADRÕES

Uma quadrilha de pivetes presa na rua do Ouvidor

A cidade está á mercê da gatunagem. Todos os dias se verificam dois e tres assaltos audaciosos. E' que, protegidos pela propria policia, que não lhes desvenda os nomes á reportagem, os ladrões "operam" com desassombro, guardando eterno incognito. A publicidade os desmoralisaria e os descobriria aos olhos de todos. Agora, porém, com os "segredos" da policia, tudo fica incognito, de modo que elles se sentem mais encorajados para a pratica de outros crimes.

Hoje, pela manhã, a policia do 1º districto effectuou a prisão de uma quadrilha de pivetes, que estava occulta em um terreno devoluto, existente nos fins da rua do Ouvidor. Fomos retratal-a, na delegacia:

— Não posso permittir! — disse o commissario.

E deu-nos as suas razões.

Ora, se a imprensa divulgasse as photographias desses pequenos malfeitores, talvez que se evitasse, de futuro, muitos latrocinios.

Com effeito, esses pivetes, que servem como timoneiros dos mais audaciosos quadrilhas, simulam desejo de se empregar e se empregam em casas commerciaes, para, depois, apoderando-se dos segredos do estabelecimento, abrirem as portas aos seus chefes, durante a noite.

A industria dos roubos, com os segredos da policia, está, pois, incentivada.

Obras autorizadas pela Secretaria da Agricultura

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A secretaria da Agricultura autorisou a execução das seguintes obras: reparos na ponte metallica sobre o rio Muriahé e cadeia de Arcadio; concertos nas pontes sobre os rio Suyrard, Cachoeira, Antonio do Salto; nos predios do quartel da Palmyra, no forum de Guaxupé, na cadeia de Itauna, no Asylo Affonso Penna, desta capital e na cadeia de Eloy Mendes.

O ministro da Marinha visitou a Escola Naval de Guerra

Em companhia do sub-chefe do seu gabinete, commandante Salustiano Lessa, o Sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, visitou hoje, á tarde, a Escola Naval de Guerra.

S. Ex. aproveitou a opportunidade para assistir á conferencia, ali realisada, pelo Dr. Afranio de Mello Franco, sob o patrocinio do Sr. almirante Souza e Silva.

Guardadora de Moveis

A Empresa Melhor Installada — Lavradio, 144 — Phone C. 1639 — A. F. Alves & C. — TOMADAS A DOMICILIO.

GRATIS

E' O EXAME DOS OLHOS PARA CORRIGIR A VISTA CANSADA OU CURTA

CASA ROCHA

Rua Republica do Perú, 56

Casa especialista em optica e apparelhos de Engenharia

SECÇÃO INEDITORIAL

AO PUBLICO

Tendo-se esgotado no dia 29 o prazo de 48 horas por mim concedido á Companhia de Inquerito da Baixada Fluminense, composta dos Srs. engenheiros Manoel da Silva Couto, Lothario Hehl e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, sob as ordens do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, para desmentir, ASSIGNANDO, a formal contestação que eu fiz dos principaes pontos do relatorio apresentado por aquella Commissão, contestação baseada em dados precisos, que não admittem sophismas ou falsa interpretação, entrego ao publico o julgamento dos factos occorridos, pedindo que avalie de quanto é capaz a ambição humana, quando a serviço de interesses subalternos.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1927.

J. B. DE MORAES REGO.

Theatro CASINO — JAYME COSTA e sua Companhia

4ª Feira, 2 — DIA DE FINADOS
8 e 10 horas
Espectaculos em beneficio (50 % da receita bruta) dos sobreviventes da catastrophe do "Principessa Mafalda".
Bilhetes á venda nos principaes jornaes.

Hoje e Amanhã — 8 e 10 hs.
UMA NOITE EM CLARO
A comedia de maior agrado, melhor desempenho, e mais deslumbrante montagem!

5ª FEIRA: 8 e 10 HORAS
Inauguração do Programma de gargalhada — 1ª peça da série do riso, a decopitante charge de actualidade mundial:
O Processo Voronoff
3 actos hilariantissimos, de Candido de Castro. — Successo de comicidade incomparavel!

COMMUNICADOS

Maria das Dôres de Araujo Jorge

(DORINHA)

Mario G. de Araujo Jorge, Albano Xavier e Emilia Gonçalves Xavier, profundamente sensibilisados pelas mais provas de affectuosa amizade que receberam de todos os parentes e amigos, por occasião do doloroso transe da morte de sua inditosa esposa e filha MARIA DAS DORES DE ARAUJO JORGE, manifestam seu grande reconhecimento e convidam os mesmos para assistir á missa, que, em suffragio da alma da sua querida DORINHA mandam celebrar na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, no altar do Senhor dos Passos, no proximo dia 2 de novembro, ás 10 horas.

Aurora da Silva Bittencourt

YAYA

(7º dia)

Os filhos, genros, noras, netos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó AURORA DA SILVA BITTENCOURT, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja da Sagrada Familia, da Ilha do Governador, no proximo dia 3 de novembro, ás 8 1|2 horas.

José da Fonseca Rangel

A viuva, filhos, genro, nora, cunhados, sobrinhos e primos de JOSE' DA FONSECA RANGEL convidam aos demais parentes e aos amigos para assistir á missa que, por sua alma, e em commemoração ao setimo dia de seu fallecimento, mandam rezar, depois de amanhã, 2 de novembro, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

Foram assassinadas e os seus cadaveres devorados pelos urubús

O criminoso anda foragido

BONITO DE SANTA FE' (Estado da Parahyba), 31 (Serviço especial da A NOITE) — No logar Nazareth, districto de Boaventura, do vizinho municipio de Misericordia, o individuo José Ferro assassinou barbaramente duas mulheres, mãe e filha, jogando os cadaveres dentro de um enorme mattagal, os quaes só foram encontrados depois de tres dias, completamente devorados pelos urubús.

Uma das victimas, que contava apenas 14 annos, encontrava-se em adiantado estado de gravidez.

O criminoso, em seguida, evadiu-se, sendo ignorado o seu paradeiro.

As autoridades policiaes estão effectuando importantes diligencias, afim de prender o autor de tão horripilantes crimes, que têm impressionado o espirito publico.

Teve uma congestão cerebral em pleno campo de football

E pouco depois morreu

URUGUAYANA, 29. — (A. A.) — Hontem, quando se realisava uma partida de football entre o 1º quadro do S. C. Commercio e o 2º da S. C. de Uruguayana, registou-se consternadora occorrencia. Um dos defensores das cores do Uruguayana, por nome Alcino Gomes de Moraes, foi, em pleno campo, accommettido de congestão cerebral. Soccorrido pelos seus companheiros, Alcino foi conduzido para o Sanatorio de Uruguayana, onde o soccorreu o Dr. André Demarchi.

Transportado, em seguida, para sua residencia, pouco depois o desditoso jogador falleceu.

Um serviço municipal de estatistica

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — A Prefeitura vae organisar um serviço municipal de estatistica, com o qual despenderá, annualmente, dez contos.

Donativos enviados a A NOITE

Para Francisco José Campos, da casa de petisqueiras "Ao Buraco da Penha", 48$; de Adelino Pinto Carneiro, 10$; de A. C. Martins, 50$; de uma mãe christã, em intenção á alma de seu filho, 5$. Total, 113$.

Para a senhorita Azevedo Castro, de M. C., 10$, para a viuva Nichola, de E. M., 10$; para Maria Magdalena da Silva, de Affonso Vizeu & Companhia, 30$000; para os pobres da A NOITE, de V. G. S., 10$000; de Verinha, 20$; de Dolores e Geraldo, 15$; de anonymo, em intenção da alma de Alfredo, 50$; de Maria José, em intenção da alma de seu marido, 20$000; de anonymo, 2$000; de anonymo, 20$000 de Quinterio, 10$000. Total, 117. Para a familia do cégo infeliz, de anonymo, 10$; para Martorelli, de Mathilde e Luiz, 50$; para Virgolina Rodrigues, de Mathilde e Luiz, 25$; para Edmeir Forge, de Mathilde e Luiz, 25$; para a velha Ritta Campos, de anonymo, 20$; de A. Bandeira, 2$; para Henriqueta Santos, de A. E. K., 5$; de Odette e Léa, 5$; Para Margarida Vasconcellos, de A. E. K., 5$; de Odette e Léa, 5$; para Flora Moraes e Valle, de anonymo, 50$.

CHOCARAM-SE A AMBULANCIA E O AUTO

Na Avenida Gomes Freire chocaram-se, esta manhã, uma ambulancia da Assistencia Publica e o auto-transporte n. 736 dirigido, este, por Pedro Advincula.

O ultimo virou, indo attingir João Pereira da Silva, carregador da Alfandega e que se achava nas proximidades.

Pereira recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia e retirando-se em seguida, para a respectiva residencia.

"A NOITE" MUNDANA

FORÇA DE HABITO

Recentemente, numa grande capital civilisada, um sacerdote missionario foi convidado a tomar parte em certo jantar de gala em casa de personagem illustre. A' reunião compareceram varias damas, a cujos vestidos faltava muita fazenda em cima como em baixo. A dona da casa estava profundamente inquieta com a situação. Por fim, não se contendo, dirigiu-se ao sacerdote:

— Monsenhor: estou profundamente contrariada por vel-o em meio de semelhantes toilettes.

O religioso sorriu generosamente e disse:

— Pelo amor de Deus, minha filha, não se preoccupe: estou habituado, vivi dez annos entre os selvagens...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Sr. Agenor Vianna Barbosa, jornalista fluminense; a senhorita Lucia, filha do Sr. João José de Lima, official da secretaria da Inspectoria de Aguas e Esgotos; a senhorita Maria Caldeira, cunhada do Sr. Almachio de Oliveira Santos, alto funccionario da Caixa Economica; o Sr. Alberto de Andrade Siqueira, director-thesoureiro do Lloyd Brasileiro; o Dr. Faria Souto, deputado federal pelo Estado do Rio.

— Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Waldyr Caldas Lins, que, por esse motivo, recebeu muitas homenagens.

— Fez annos hontem o Dr. Silvino de Mattos cirurgião-dentista e advogado nesta capital.

CASAMENTOS

No dia 5 de novembro proximo, realisa-se o casamento do Sr. Augusto Gonçalves, sub-official da Armada, com a senhorita Mercedes Alvares Rodrigues, filha do negociante Sr. Felippe Alvares Rodrigues e da Sra. Encarnação Alvaro Rodrigues. Serão padrinhos no civil, por parte do noivo, o commandante Carlos Silveira Carneiro e Exma. esposa, e no religioso o almirante Carlos Frederico Noronha e Exma. esposa; por parte da noiva, em ambos os actos, o Sr. Miguel Rey Lopes e Exma. esposa.

BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem, amanhã, das bodas de prata do casal Manoel Moreira-D. Elvira Carolina Moreira, seus filhos mandam rezar missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja do SS. Sacramento.

BAPTISADOS

Na egreja da Penha foi baptisada hontem a menina Maria, filha do casal João José da Silva-Dona Eugenia Motta da Silva. Foram padrinhos, nosso companheiro Castellar de Carvalho, director da S. A. A NOITE, e a senhorita Beatriz da Silva, irmã do pae da baptisanda.

— Foi baptisado hontem, na egreja da Penha, o menino Wilson, filho do casal Mario José da Motta-Dona Euridice da Motta. Foram padrinhos os jovens irmãos Hermes José da Silva e Nair José da Silva.

HOMENAGENS

No cartorio da 2ª Vara Civel, Palacio da Justiça, será inaugurado, no dia 7 de novembro vindouro, por iniciativa do Dr. Eugenio Nascimento Silva, advogado, o retrato do respectivo escrivão coronel José Candido da Silva que é o decano dos escrivães do fôro.

FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. Roberta Gonçalves de Souza Brito, professora do Instituto Nacional de Musica, offereceu, hontem, em sua residencia, á rua Gustavo Sampaio, no Leme, uma encantadora festa, a qual compareceu elevado numero de pessoas de nossa melhor sociedade.

— Tendo sua gentil filhinha Alzamira feito a primeira communhão, o almirante Priamo Moniz Telles e sua Exma. esposa offereceram hontem ás pessoas de suas relações de amizade, em seu palacete, á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras, uma encantadora festa, a qual se revestiu de intenso brilhantismo e animação.

ALMOÇOS

Os amigos, collegas e admiradores do Dr. Augusto Pinto Lima vão lhe offerecer brevemente um almoço em virtude de sua eleição para intendente pelo 1º districto desta capital. A commissão organisadora é composta das seguintes pessoas: deputados Candido Pessoa e Machado Coelho, Drs. Pedro da Cunha, Ataliba Corrêa Dutra, Bartholomeu Portella e Almeida Rabello.

PRO-MATRE

Dentro de poucos dias será conhecido do publico o programma do festival do Pro-Matre, que se vae realisar no Theatro Municipal, a 11 de novembro proximo. Sabe-se que esse programma contém os mais recentes successos de "feérie" de Paris. Tomam parte no espectaculo senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade.

BROCHE COM BRILHANTE

Perdeu-se domingo, 23 do corrente, um com iniciaes L. A., no trajecto do Largo dos Leões á matriz do Engenho Velho. Quem o entregar á redacção será gratificado.

O Dia do Empregado no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio commemorou este anno com esplendor ainda maior que nos anteriores o "Dia do Empregado do Commercio", que assignala o termino da benemerita campanha do fechamento das portas, que foi a propria razão de ser da fundação da Associação e que constituiu uma das suas mais bellas victorias.

O vasto programma, organisado pela directoria, teve a mais rigorosa execução e todos os seus numeros lograram esplendido exito e extraordinaria concorrencia de associados.

O baile da noite de sabbado

A Associação, cujas festas attraem sempre tão grande numero de socios e familias, teve, no baile de sabbado, um dos seus maiores dias. Mais de 4.000 pessoas enchiam todo o vasto edificio, que se achava linda e artisticamente ornamentado, desde a entrada. Dansava-se no primeiro e no segundo andares, havendo, em cada um, excellente jazz band. A festa começou com a execução do "Hymno do Empregado no Commercio", que foi applaudidissimo. As dansas prolongaram-se até a madrugada de domingo, sempre na maior animação. Achava-se installado um magnifico buffet. A directoria, toda presente á solemnidade, foi incansavel em gentilesas para com os convidados.

A visita ao tumulo do marechal Bento Ribeiro

Pela manhã de hontem a directoria, da Associação, pelos seus membros Srs. José Luiz Affonso, 2º secretario, Joaquim Pereira de Abreu, director do Ensino e Honorio José Rodrigues, director da Assistencia, visitou, no cemiterio de S. João Baptista, o tumulo do saudoso marechal Bento Ribeiro, para ahi depor uma riquissima corôa de flores naturaes.

Em bonde especial seguiram aquelles directores em companhia da turma de reservistas deste anno da Escola de Instrucção Militar da Associação, devidamente uniformizados. Ali chegados, formaram todos em volta do tumulo, pronunciando um breve e formoso discurso o Sr. José Luiz Affonso, que evocou a figura daquelle illustre prefeito e a superioridade moral de que dera provas, sanccionando a lei que lhe conquistara para sempre a gratidão da grande classe que elle beneficiara com o seu acto de justiça.

No Jockey-Club

A festa que o Jockey Club offereceu em homenagem ao "Dia do Empregado do Commercio" teve incomparavel realce, constituindo, por certo, uma das notas do dia.

Ali a directoria da Associação esteve representada pelos Srs. Arthur Cabrera, presidente; Antenor G. de Carvalho, 1º secretario e Mario J. Carvalho, procurador.

O grande premio "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro", no valor de 15:000$000, despertou o maior enthusiasmo e foi levantado por Tacito, de propriedade do Sr. Dr. Carlos Guinle. A Directoria da Associação fez entrega á Directoria do Jockey Club de um bronze artistico, offerta da Associação ao proprietario do vencedor.

No theatro Recreio

Na matinée do Theatro Recreio houve igualmente muita animação, começando o espectaculo pela execução do "Hymno do Empregado no Commercio", cantado pelos artistas da Companhia, em scena aberta e com acompanhamento de orchestra, produzindo esse numero excellente effeito. Seguiu-se a representação da revista "Fumando Espero".

Antes de ter inicio o segundo acto, pronunciou a sua annunciada palestra o illustre jornalista Porto da Silveira, presidente do Circulo de Imprensa, que appareceu no proscenio acompanhado pelos directores da Associação, fazendo a apresentação do orador o Sr. Joaquim Pereira de Abreu.

O Dr. Porto da Silveira produziu um bello e inspirado discurso, mostrando a significação da Associação e do dia da sua classe.

A Associação, que já congrega 28.000 associados, diz o orador em phrases arrebatadoras, deseja, acima de tudo, duplicar, triplicar esse numero, para que todos os auxiliares do commercio possam auferir as vantagens de toda sorte que ella lhes proporciona, como a assistencia, a instrucção, etc. Ao terminar o espectaculo, ouviram-se enthusiasticos vivas á Associação.

Estiveram presentes os directores Srs. Braulio Martins, vice-presidente; José Gomes Senra, 1º thesoureiro; Honorio José Rodrigues, director da Assistencia, e Joaquim Pereira de Abreu, director do ensino.

O chá dansante

A's 16 horas de hontem teve inicio o chá dansante, que, como o baile da vespera accusou extraordinaria concorrencia. Dansou-se animadamente até ás 22 horas, reinando sempre intensa animação.

A directoria, para melhor attender aos convidados, revesou-se em turmas pela seguinte forma: das 16 ás 18 horas — Sr. José Luiz Affonso; das 18 ás 20 horas, Srs. Antenor de Carvalho e Joaquim Pereira de Abreu; das 20 ás 22 horas — Srs. Braulio Martins, Honorio José Rodrigues, e Joaquim Pereira de Abreu.

A entrega das medalhas aos atiradores

A's 18 horas, interrompidas por alguns momentos as dansas, foi feita a entrega dos premios aos atiradores que mais se distinguiram este anno na Escola de Instrucção Militar da Associação.

A ceremonia foi presidida pelo Sr. coronel Jeremias Fróes Nunes, director geral do Tiro de Guerra, tomando logar ao seu lado os membros da Directoria.

Falou explicando a razão do acto o Sr. Antenor G. de Carvalho, 1º secretario, que pronunciou uma patriotica oração, occupando-se tambem da personalidade do patrono do premio "Augusto Setubal".

A convite do Sr. coronel Jeremias, a senhora Arthur Cabrera, esposa do presidente da Associação, collocou ao peito dos premiados as medalhas respectivas.

O alumno José de Carvalho recebeu a medalha de ouro, premio "Augusto Setubal", e o alumno Athayde Marques da Silva recebeu medalha de prata, sendo saudados por calorosa salva de palmas.

No Theatro Municipal

O espectaculo da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, encerrou a serie das festas de hontem. O Municipal estava repleto, registando uma enchente pouco vulgar. Essa festa, organizada pela Associação, foi um dos numeros que causou mais interesse á classe.

O corpo coral do Orfeão Portuguez, uniformisado com as suas capas, levando o seu estandarte e sob a regencia do maestro José Martinez, cantou, em scena aberta, o "Hymno do Empregado no Commercio", que arrancou vibrantes applausos.

O Sr. Coelho Netto fez, logo em seguida, a sua palestra, bellissima peça literaria que sentimos não poder reproduzir na integra.

O illustre membro da Academia de Letras descreveu, em phrases burilladas, o que era o commercio antigo.

Foi uma evocação felicissima e da mais exacta realidade. Comparou, sempre eloquente, a escravatura preta, dos negros do eito, com a escravatura branca, do caixeiro, mostrando como aquella era, sob muitos aspectos, mais benigna do que esta.

Estudou então o papel da Associação, organizada para combater esse medonho estado de cousas. Numa synthese luminosa o orador mostra o que a Associação já fez e continua a fazer em prol da classe, tendo feito, sobre tudo, a alma do empregado, dando-lhe bibliotheca, instrucção, assistencia, a reducção das horas de trabalho e, finalmente, essa lei que garante repouso annual. A peroração foi um hymno á fraternidade e á solidariedade para a grandeza do Brasil.

Nos cinemas

Foram muito concorridos os espectaculos do Gloria, Odeon, Imperio, Capitolio, Iris e Ideal, dedicados ao empregados do commercio.

Outras notas

A Avenida Rio Branco esteve fartamente illuminada, graças a uma gentileza especial do Sr. inspector da Illuminação para com a Associação dos Empregados no Commercio.

Ainda attendendo ao pedido da Associação, os edificios da Avenida embandeiraram as suas fachadas.

NASCEU UM PRINCIPE ITALIANO

ROMA, 30 (U. P.) — A princeza Mafalda deu hoje á luz uma creança do sexo masculino. Mãe e filho estão passando bem.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGAL — Sabbado proximo, no Orfeão Portugal, realisa-se grandiosa festa, que terá inicio ás 22 horas.

BANDA PORTUGAL — Promovida pela "Ala Radio", no proximo dia 6, haverá encantadora festa na Banda Portugal.

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO — Hoje, ás 20 horas, effectua-se assembléa geral no Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto.

VIDA OPERARIA

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADOS E CLASSES ANNEXAS — Realisa-se, hoje, na Alliança dos Operarios em Calçados e Classes Annexas, assembléa geral extraordinaria.

UNIÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA MOBILIARIA — Quinta-feira proxima, ás 17,30 horas, effectua-se assembléa geral na União dos Trabalhadores na Industria Mobiliaria.

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS — Dia 5 de novembro proximo, a União dos Alfaiates e Classes Annexas vae promover um festival em seus salões, cuja renda reverterá em beneficio do associado Manoel Cendora.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO LLOYD BRASILEIRO — Hoje, ás 19 horas, realisa-se assembléa geral na União dos Empregados no Lloyd Brasileiro.

OS SPORTS

Corridas

AS INSCRIPÇÕES NO DERBY-CLUB

Na secretaria do Derby Club serão recebidas, hoje, as inscripções complementares ao programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo da rua Matta Machado.

Como prova principal será disputado o "Grande Premio Seis de Março".

DIVERSAS — O fiel de thesoureiro do Jockey Club receberá, por occasião dos pagamentos dos premios e das percentagens, aos Srs. proprietarios, entraineurs e jockeys, que quizerem attender o appello feito em favor do jockey Ricardo de Araujo, qualquer quantia.

—— Mancaram, por occasião das disputas dos premios em que se achavam inscriptos, os parelheiros: Forasteiro, Carovy e Chantilly.

—— O entraineur Aggeu de Souza, de binoculo em punho, viu vencer os seus pensionistas Iraperu' e Cid, este de criação do haras do Paraiso.

Football

ONDE SE REALISARÃO AS 11ª OLYMPIADAS?

O BRASIL CANDIDATA-SE — Ainda bem não temos chegado ao anno em que, na cidade de Amsterdam, na Hollanda, se vão realisar as 10ª olympiadas e já se contam os paizes que se offerecem para realisar as de 1932. Na ultima reunião effectuada, apresentaram-se como candidatos os paizes: Suissa, para a cidade de Lausanne; Italia (Roma ou Milão); Allemanha (Berlim); Hespanha (Barcelona); Finlandia, (Helsinzford); Hungria, (Budapest); Egypto, (Alexandria); e, Brasil (Rio de Janeiro).

Os respectivos governos deram todo apoio aos candidatos, tendo representado o nosso paiz, o Sr. Raul do Rio Branco.

O INTERESTADOAL DE AMANHÃ NO CAMPO DO FLAMENGO

STANDARD (Rio) VERSUS STANDARD (S. PAULO) — No campo do Flamengo será realisada amanhã uma interessante partida interestadoal entre os conjuntos de funccionarios da Standard Oil, do Rio e São Paulo.

Ambos, vencedores dos campeonatos commerciaes daqui e da paulicéa, dispondo mesmo de equipes bem constituidas é de esperar um jogo bastante renhido.

A prova preliminar será um encontro entre as equipes infantis do Flamengo e Fluminense.

OS TEAMS: — Rio: Iberê — Waldemar — Reis — Benevenuto — Braga — Mario — Savio — Elito — Nonô — Dimas e Augenor.

São Paulo: — Madasi — Monta e Miguel Araujo, Guimarães e Xavier; Rodolpho, Carlos, Jayme, Henrique e Rodrigues.

A preliminar — Flamengo x Fluminense, (infantis).

Como preliminar desse importante interestadoal encontrar-se-ão, em disputa de uma taça, as equipes infantis dos dois valorosos gremios acima, promettendo os nossos futuros players, uma partida interessante.

O juiz — Foi convidado para arbitrar a prova entre paulistas e cariocas, o conhecido e acatado sportman, Sr. Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense F. C.

O programma dos festejos: — 9 horas recepção na "gare" D. Pedro II.

10 horas — Chocolate no hotel.

12 horas — Almoço.

14 horas — Passeio de automovel.

15 horas — Preliminar.

16 horas — Standard (Rio) x Standard (S. Paulo).

19 horas — Banquete.

20 1/2 horas — Baile em homenagem á delegação paulista.

OS ASPIRANTES DO FLAMENGO PARA AMANHÃ — Para disputar a preliminar de amanhã, no encontro acima, o Club de Regatas do Flamengo, escalou os seguintes jogadores, para enfrentar a equipe do Fluminense F. C. os quaes devem comparecer no campo da rua Paysandu' ás 14 horas em ponto: Elydio, Sauer, Enéas, Pennaforte, Manoel Pereira, Domingos Gatto, Guilherme Sauer, Domingos Braga, Fernando Botelho, Nelson Magalhães, Haroldo White, Betim Paes Leme, Germano Brandão, Aniceto Cruz Santos, Joaquim Oliveira e Silva, Guilherme Magno e Alderico Cavalleiro.

O SANTA ISABEL VAE JOGAR EM MAGÉ — Em carro especial ligado ao trem que parte de Barão de Mauá ás 6,20 horas, parte no proximo dia 6 de novembro para a florescente cidade de Magé uma caravana do Sport Club Santa Isabel, constituida de funccionarios da Estrada de Ferro Therezopolis, levando o seu 1º team, que ali medirá forças com o clube local, o tradicional Magéense F. C.

A caravana do club carioca, além das familias que a acompanham, vae assim organisada: chefe, Corynthio Alves; secretario-thesoureiro, Euclydes Saldanha; director-technico, Carlos Motta (Parada); capitão, Adhemar Silva; jogadores: Antenor Chaves, Mario Vieira, Braulio Ferreira, Fausto dos Santos, Newton Leme, João de Oliveira, Benevenuto Pereira, Carlos Motta, Hamilton dos Anjos, Robelio Aguiar, Roberto Penteado, José Mendes, Cacão, Asclepiades da Fonseca, Jaciel Pinto, José Cunha, João Bonaldi, Oswaldo Almeida, Tetraldo Monteiro, Stelio dos Santos, João Pereira, Waldemar Pinto da Veiga, Jayme, Antonio Foça, Cicero Galvão e Antonio Santos. Acompanhará a caravana o Sr. Eduardo Magalhães, do "Rio Sportivo".

A EXCURSÃO DO COMBINADO S. DIOGO A' BARRA DO PIRAHY — Tendo que enfrentar no dia 20 de novembro as fortes esquadras do Central S. C., a directoria do Combinado S. Diogo organisou a embaixada abaixo mencionada, que deverá embarcar em carro especial ligado no trem de 4.50 horas: chefe da embaixada, Adorino Cruz de Oliveira; 1º secretario, Carlos de Aguiar; 2º secretario, Ormindo Neves; thesoureiro, Norival Rodrigues Casado; director de sports, Joaquim Carneiro; jogadores: Agenor Martins, José Ferreira, José Leado, Paulo Caselli, João de Souza, Domingos Guimarães, Ernesto Machado, Alcides Silva, Manoel Cunha, Floriano Mendes, Waldemar de Castro, José Amoroso, João Ceciliano, Manoel da Costa, Augusto Serpa, Antonio Fonseca, Alcides Monteiro, Marinho da Costa Jumbeba, Renato Feliciano, Oswaldo Silva, Pedro Hildebrando, Lóca, Djalma Franco, Diamantino Lemos e David Monteiro.

O TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

OS JOGOS DE DOMINGO — Botafogo x Fluminense — Campo do Fluminense.

Vasco x Olaria — Campo do Vasco da Gama.

America x Flamengo — Campo do America.

Andarahy x Bomsuccesso — Campo do Bomsuccesso.

TORNEIO INTERNO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO — *Os jogos do dia 2* — Em proseguimento ao campeonato interno de football dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, estão marcados para quarta-feira, feriado, os seguintes encontros:

Team Raul Serpa x Team Julio Furtado — A's 15 horas.

Team Julio Ottoni x Team Burle Figueiredo — A's 16,15 horas.

Para esses jogos, o encarregado da secção de aspirantes do C. R. F. solicita o comparecimento pontual dos seguintes jogadores, no campo da rua Paysandú, ás 14 horas em ponto, devendo os mesmos trazerem calção, meias e shooteiras:

Team Burle de Figueiredo — Moss, Enéas, H. Horta, Laurindo Avellar, M. Amadel, Soares, Octavio Fonseca, Osw. Freire, R. Pires Bastos, Waldo, Walter P. Menezes, Walter Vernier e Mario Mangia.

Team Julio Furtado — Betinho, Aniceto, Eduardo C. Mello, Germano, Halowitch, Josué, Luiz C. Ponce, Leslie Furnies, Mario Braga, Moncyr, Oscar Zelaya e Tito Livio.

Team Raul Serpa — Cyro, Lotufo, Gil, Gilberto, Haroldo White, J. Luiz Martins, Lauriano, Pereirinha, Olavo, Silva Araujo e Rubens G. Rocha.

Team Julio Ottoni — Domingos I, Domingos II, Eurico Costa, Hermenegildo, Haroldo Vannier, Jeronymo Boavista, Alencar Araripe, Jorge Gani, Manoel Castillo, M. Andrade Braga e Nelson.

Reservas: Feliciano, Antonio Fonseca, Ary, Aureo, Baptitucci, Canuto, Eric, Seraphim, Tesiano, Otto Vieira e Cherubim.

CAMPEONATO BRASILEIRO

OS GAUCHOS DESCONTENTES COM A TRANSFERENCIA DO JOGO — PORTO ALEGRE, 31 (Especial para A NOITE) — O "Correio do Povo", no mesmo dia em que fazia a descripção do jogo Gaúchos x Paraenses, publica uma nota do nosso chronista no Rio, dizendo que a Confederação Brasileira de Desportos, com consentimento da delegação Riograndense, resolvera adiar para um domingo seguinte o encontro com os cariocas. Com esta medida concordou o Sr. Antenor Lemos, chefe da nossa delegação no Rio. Discordamos em toda a linha com esse compromisso assumido, visto como a transferencia positivada só póde beneficiar áquelles que tocarem como adversarios nos jogos futuros.

Não sabemos os motivos que determinaram esse rasgo de gentileza do chefe da nossa embaixada, dando tempo aos cariocas para reorganisarem seu quadro que, até então, não estava formado, mas que, provavelmente, o estará dentro de 15 dias, pois, tantos foram os que o Sr. Antenor Lemos concedeu aos nossos adversarios.

Não se diga que tememos os cariocas em toda a sua pujança, mas, se a Confederação organisou uma tabella de jogos e se não houve motivo de ordem superior que determinasse sua modificação, por que, então, transferir o nosso jogo? (a) *Fortini*.

O SELECCIONADO PARAENSE NÃO REPRESENTAVA A FORÇA MAXIMA DO ESTADO — BELEM, 31 (Especial para A NOITE) — Desde o inicio da organisação do scratch paraense, João de Aqui, chronista sportivo da "Folha do Norte", se insurgiu contra a fórma e os elementos que o constituiram. Desde o embarque da delegação, diariamente insiste, affirmando o desastre irremediavel. Deante do jogo dos alagoanos, disse não servir o resultado para avaliar-se da efficiencia paraense, pois o resultado de um team que póde descanso no meio half-time, não póde servir de base a um juizo.

Disse que o seleccionado não representa o expoente maximo do football no Pará, de que seguiram excellentes jogadores, mas nenhum conjunto, producto de politica presidencialista.

Toda a imprensa está solidaria com estes conceitos.

MACAU' F. C. — O Macau deu, hontem, na sua séde, em Bomsuccesso, mais um baile, que, como todos que ali se realisam, foi brilhante. Alegrando a todos que, naquelle magnifico salão, se reuniram, estava a "jazz" do maestro Pompeia, que não parou, um instante, de tocar.

E foi na maior animação e entre as attenções gentis dos seus directores que o baile terminou.

O JOGADOR BARROS VEM REFORÇAR O CONJUNTO GAUCHO DE FOOTBALL — PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Temos recebido um telegramma do Sr. Antonio Lemos, chefe da delegação gaucha de football, que se encontra nessa capital que pedia o embarque urgente do laureado jogador Barros, para actuar no proximo jogo contra os cariocas, o tenente Fernando Beszouchet tomou rapidas providencias para facilitar o embarque do referido jogador.

MORREU QUANDO PRATICAVA O SPORT — PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Em Uruguayana, quando se entregava aos exercicios desportivos, falleceu repentinamente o Sr. Bluno Gomes Moraes.

Tennis

O INSUCCESSO DOS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES — Os tennistas argentinos Boyd e Robson, nas lutas realisadas, hontem, em Buenos Aires contra os nossos patricios Ricardo Pernambuco e Erasmo Assumpção, lograram vencel-os novamente, na disputa dos jogos individuaes da Copa Mitre.

O facto deve ter abatido os nossos amadores que não escondiam as esperanças que nutriam de fazer melhor figura nesse certame, para o qual contaram com o concurso, particular embora, mas valioso do entraineur francez Martin Plaa.

Certamente não foi somente o clima o factor principal dessas desagradaveis derrotas e, muito embora isto sirva, em parte, para justificar o insuccesso, devemos convir que os nossos patricios enfrentaram elementos de valor, em sua terra (estranha, portanto para os nossos) com publico favoravel, influindo tudo no animo dos brasileiros, menos experimentados e novos em taes competições.

Temos para commosco que tanto vale competir quanto vencer e, muito embora a victoria seja sobremodo agradavel, na essa presente não nos foi de todo desfavoravel o termos perdido. O resultado dos jogos indica (vejam-se os "sets", alguns dos quaes demonstrando já algum valor) que devemos proseguir, pois que a estréa já se foi e, daqui para deante, já estaremos melhor familiarisados. Mas esse mesmo resultado, com essa mesma vantagem, demonstra a necessidade impreseindivel que temos, de treinar e muito mas com o auxilio das entidades e não com o esforço pessoal, apenas, como o proprio Pernambuco fez, de seu proprio bolso, contractando Martin Plaa.

Cuidemos de sports como este — o tennis — além de muitos e não pensemos somente em football.

O Brasil dará muito, mas tem que treinar bastante.

Sirvam-nos esses resultados, como exemplo positivo de nossa exacta situação sportiva.

PERNAMBUCO RESENTIU-SE, NO JOGO, DE SEU ESTADO DE SAUDE — BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A partida de tennis hoje disputada entre o brasileiro Pernambuco e o argentino Boyd resentiu-se do estado de saude do tennista brasileiro que, não estando completamente curado do accidente soffrido durante o encontro com Robson, não poude actuar com a mesma segurança e firmeza com que disputara as partidas anteriores e que lhe valeram referencias elogiosas dos chronistas sportivos desta capital.

O primeiro "set" do jogo de hoje, foi ganho por Boyd, que venceu seguidos os tres primeiros "games".

Pernambuco reagiu immediatamente, conseguindo vencer o quarto e o quinto "games", mas não podendo impedir que o seu adversario conquistasse o sexto "game". O setimo "game" foi ganho ainda por Pernambuco que veio a perder, afinal, a primeira parte do jogo, visto ter Boyd ainda vencer apenas um "game".

O segundo "set" foi completamente favoravel ao tennista argentino, que deixou de vencer apenas um gam.

O terceiro "set" foi mais disputado, sendo os "games" ganhos respectivamente por Pernambuco e por Boyd, até que ficaram em igualdade de condições com quatro "games" cada um, sendo o primeiro e o terceiro de Boyd e o segundo e o quarto, de Pernambuco. O tennista argentino desenvolveu então, um jogo energico e brilhante, vencendo os restantes games que lhe asseguraram a victoria do "set" e, em consequencia, da partida.

O DESENROLAR DA PROVA ENTRE ROBSON E ASSUMPÇÃO — BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Nas provas de hoje, entre os tennistas brasileiro Assumpção e argentino Robson, este tomou a offensiva, desde os primeiros momentos da partida, vencendo o primeiro "game" após varios lances sem importancia o segundo "game" foi ainda ganho pelo jogador argentino, que venceu da mesma forma que o quarto e o quinto. Assumpção, reagindo, conseguiu vencer o terceiro e o sexto "games", mostrando-se assim ancioso por equilibrar a partida.

Robson, porem, venceu o setimo "game" e embora o tennista brasileiro ainda lograsse vencer o oitavo, o "set" terminou favoravel a Robson, por ter elle conquistado tambem o nono "game".

No segundo "set" o interesse da partida diminuiu, devido á superioridade de Robson que venceu todos os games com a excepção do segundo.

No terceiro "set", Assumpção conseguiu equilibrar alguns "games", sem comtudo, evitar o dominio do seu adversario que a não ser o primeiro e o setimo "game" favoraveis a Assumpção, venceu todos os demais.

BATIDOS TAMBEM NAS DUPLAS — BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Nas duplas de hoje do Campeonato Sul-Americano de Tennis, em que se disputa a "Taça Mitre", o jogador brasileiro Pernambuco foi substituido pelo seu collega Assumpção devido a haver soffrido distensão de um musculo. A dupla argentina Boyd e Robson venceu a brasileira Assumpção e Prechel por 6 a 1, 6 a 4 e 6 a 2.

Volleyball

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE AMANHÃ — Bangu' x Botafogo — Adiado do dia 16 de setembro. Campo do Bangu' A. C., á rua Ferrer, em Bangu'. Arbitro dos primeiros quadros, Rubem Branco, do Bomsuccesso F. C. Arbitro dos segundos quadros, Altamiro Machado, do Bomsuccesso F. C. Representante, Jorge Bettamio Guimarães, do America F. C. Para o dia 4 de novembro: Botafogo x Bangu' — (Adiado do dia 7 de outubro). Segundos e primeiros quadros, ás 20,40 e 21,20 horas, respectivamente. Campo, do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Arbitro dos primeiros quadros, Rubem Branco, do Bomsuccesso F. C. Arbitro dos segundos quadros, Altamiro Machado, do Bomsuccesso F. C. Representante, tenente Guilherme Catramby Filho, do C. R. Flamengo.

UMA FESTA NO INSTITUTO

Annuncia-se para a noite do proximo dia 6 de novembro, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma bella festa de arte em que se fará ouvir a escriptora Iveta Ribeiro, em uma palestra de assumpto interessante; o apreciadissimo Orfeão Portuguez, em seu lindo repertorio e um luzido grupo de amadores e artistas, que dirão na terceira parte, monologos, cançonetas, poesias, etc.

A attrahente festa é em beneficio da Instituição Benemerita de Jesus, que installada na rua Miguel de Frias, nesta capital, vem prestando grande auxilio á pobreza soffredora. Bilhetes a 5$000 e 3$000, desde já á venda na portaria do Instituto.

A nova directoria da Associação das Normalistas

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A associação das normalistas elegeu a sua nova directoria, tendo sido designado o dia 1 de novembro proximo para se empossarem os seus membros. A directoria ficou constituida dos seguintes socios: Dra. Mieta Santiago, presidente; Dra. Zilda Rabello, vice-presidente; Iracy Brandão, primeira secretaria; Clotilde Schmidt, segunda secretaria; Annita Fonseca e Carmelita Velloso, oradoras; Antonina Vaz de Mello e Silva, thesoureira; Helena Paladini, bibliothecaria; directora do conselho fiscal, que ficou composto das conselheiras: Conceição Villela, Georgina Malard, Ednah Santa Rosa, Eudoxia Gomes, Vera Fonseca e Zenolia Rabello.

Depois da eleição usou da palavra, para agradecer a sua eleição e para pedir um voto de louvor á passada administração, a senhorita Mieta Santiago, que propoz, tambem, se nomeasse uma commissão para receber a Sra. Angela Vargas por occasião de sua proxima visita a esta capital.

No Patronato José Gonçalves, de Ouro Fino, ainda se espancam creanças

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Procedente do Patronato José Gonçalves, da cidade de Ouro Fino, chegou a esta capital o menino José Joffre, que ali estava internado. Nesta capital relatou elle o regimen adoptado, para a educação de menores, naquelle instituto. Os meninos que são internados não trabalham de accordo com o seu organismo ainda em formação. Sujeitam-nos a um regimen de ferro, que medeia entre o trabalho de campo, desde seis horas, ao castigo corporal que lhes infligem, os encarregados de disciplina do estabelecimento. O instrumento de que se servem, para isso, são correias nas quaes dão nós para maior martyrio dos pobres internados. O pequeno Joffre contou, tambem, que no estabelecimento não ha professores e que as refeições são parcas. Uma syndicancia para apurar a verdade devia ser feita pelo departamento a que está sujeito o patronato José Gonçalves.

A Bahia sem luz e sem policiamento

A Associação Commercial officia ao governador pedindo providencias

BAHIA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O governador recebeu o seguinte telegramma: "A Associação Commercial da Bahia não podia deixar de vir á presença de V. Ex. traduzir o clamor publico, especialmente, o do commercio, contra a falta de luz, notadamente no bairro commercial.

Não lhe é dado penetrar as causas da progressiva escassez da illuminação publica, mas lhe assiste o direito de solicitar providencias que possam, pelo menos, minorar a situação em que se acha a parte baixa da cidade, totalmente ás escuras, tornando quasi impossivel a vigilancia e o policiamento a cargo da guarda nocturna do commercio.

Bem póde avaliar V. Ex. o acervo de responsabilidade daquella corporação superiormente dirigida por esta Associação para manter a guarda e a propriedade alheia num regimen absoluto de trevas. Certamente que ao espirito esclarecido de V. Ex. não passará despercebida a justeza de nossa reclamação, ao mesmo tempo que deixamos á competente actuação de V. Ex. indicar a solução mais prompta e mais efficaz para o momento. Mandamos a V. Ex., etc."

"AULA DE INGLEZ"

O numero 8, dessa util publicação, systema americano, de ensino de inglez, está muito bem conduzido. Seus editores Soloperto & Cia., continuam a obra, de que recebemos sempre os fasciculos publicados.

Um novo cogumelo pathogenico

Descoberto por um microbiologista brasileiro

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — Nos meados do anno passado, o Dr. Pereira Filho, cathedratico de Microbiologia da Faculdade de Medicina desta capital e director do Instituto Pereira Filho, isolou num paciente que nunca havia saido de Porto Alegre, um novo cogumelo pathogenico.

Procedendo depois a exames micrologicos chegou á conclusão de que se tratava de uma nova especie de "Molilia", á qual resolveu dar o nome de "Monilia Aldoi", em homenagem ao maior microbiologista, conhecido no mundo scientifico, prof. Aldo Castellani do "Ross Institute", de Londres a quem remetteu a descripção completa de suas pesquizas.

O professor Castellani escreveu ao Dr. Pereira Filho, agradecendo a referida homenagem e enviou varios exemplares do "The Journal Tropical Medicine and Hygiene", onde estão publicados trabalhos do original do Dr. Pereira Filho.

Agora, acaba de ser publicada na França, a nova edição classica de Brumpt da Universidade de Paris, tendo sido incluida a "Monilia Aldoi", no rol das demais monilias pathogenicas.

Uma firma desta praça reclama contra a differença de fretes da Central do Brasil

Esteve nesta redacção o representante da firma Marques & Baptista, estabelecida com estancia de lenha no Engenho Novo, que nos veio trazer uma reclamação contra o modo porque lhe foi cobrado, na Central do Brasil, o frete de um carro de lenha procedente de Vargem Alegre. O despacho tem o numero 310 e é datado de 5 do corrente.

Tanto o frete como o imposto estadual foram cobrados a maior, sendo que a parte ainda foi sobrecarregada com a multa em dobro.

O frete teve um excesso de 71$390 e o imposto, de 45$600, assim verificado:

O calculo do frete é feito pela tarifa C 13, que é de 10180x1000 kilos ou 10180x20 = 203$700. Expediente 1$930; "ad valorem" 1/2 % sobre 600$ = 3$000; 10 %, lei da receita = 208$100; e taxa de viação, 8$000. Somma 236$100.

Era esta a importancia que se devia cobrar do referido despacho na parte relativa a frete. No entanto foi cobrado 310$190, isto é, 71$390 a mais.

Sobre o imposto, nos relatou aquelle senhor o seguinte: O regulamento do imposto do E. do Rio, diz que este será cobrado pelo peso verificado e, quando não houver balança apropriada, o será na proporção de 450 kilos por "estere". Assim, tratando-se de um carro que tem 20,000 kilos, ou 40 "esteres", o imposto é de 4$500 por kilo, tendo-se, pois, 18.000 kilos ou sejam 81$000 réis. Ao envez de ser cobrado 4$500x20.000 kilos, e cobrado dois mil kilos de excesso e ainda sobre este o imposto em dobro como multa, da qual o funccionario tem 50 %.

COMMUNICADOS

Folhetim da A NOITE (324)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XVI

A guerra pacifica

Se tivermos professores, homens graves e severos, exigentes nos estudos, distinguindo alguns rapazes, o collegio perde alumnos, pois os gurys vão, chorando, fazer queixa aos seus papás.

— E que importa que um discipulo receba, perante os outros, elogios dos seus mestres, se forem bem merecidos?

Acho isso até excellente, pela simples razão de que servirá de estimulo aos seus jovens condiscipulos, obrigando-os a estudar...

— Isso era noutros tempos! Hoje não ha distincções. Não era nada bonito apparecer um garotito, ás vezes de roupa rota e botinas já cambadas, a dizer que sabia mais que todos os seus collegas, só pelo simples facto de ter em casa parentes que lhe explicavam melhor problemas e as lições!

E quando o mestre o chamava, o garoto vinha logo, passando a perna nos outros! Isso só prejudicava, pois temos alumnos ricos, e esses, então, não gostavam, querendo, até, que despedissemos, o mestre por engrossador!

— Nesse caso, não comprehendo! Assim, penso que é impossivel a distribuição de premios e haver um bom professor! Estando sempre com receio de perder o seu logar, nunca póde um professor fazer aquillo que quer, visto que os alumnos ricos são filhos dos seus papás e governam nos collegios!

— Infelizmente, hoje é assim! E por isso resolvemos pôr de lado antigos methodos, e pôr ao alcance de todos a instrucção, hoje facilima.

Só não estuda quem não quer! Sabe-se tudo em dez dias!

— Então qual é a differença entre os methodos antigos e esse de que falou, usado no seu collegio?

— Os antigos baseavam-se na influencia dos padres, obrigando os que aprendiam a estudar coisas antigas, linguas mortas, e até sciencias desnecessarias á vida.

Nós, os professores modernos, respiramos um ar mais puro, e preparamos discipulos sómente para a vida pratica. Para que serve, por exemplo, a cadeira de latim, que obriga a perder tres annos a um moço que tem uma fortuna e que quer ser bacharel?

— Se bem me recordo, observou o monarcha, os mestres da minha terra diziam sempre aos discipulos que o latim é a lingua mãe, precisa aos etymologistas!

Talvez não fossem muito burros; e hoje... com que é supprida?

— Com uma lingua mais suave, conhecida em todo o mundo, e que se aprende brincando. Posso mostrar-lhe meninos, de 8 a 22 annos, que ensinam a lingua franceza, parecendo até papagaios!

— Logo o latim... foi expulso? E' lingua desnecessaria? E os pharmaceuticos?... e os medicos?... e aquelles que se dedicam á Historia Natural?... Esses tambem a aboliram?

Pois olhe! Na minha terra — eu sou o rei Araucania. Aposto que não conhece! — quando o povo está doente, a receita é em latim! A missa é em latim tambem, e creio que os bons botanicos conhecem cada planta pelo seu nome em latim!

Julgo até que os pharmaceuticos...

Mas, então, diz o senhor que o latim já não existe?

— Seguramente! Hoje é assim!

— E será possivel conhecer diversas linguas — a italiana, a hespanhola, a franceza, e uma outra, que eu quero para meu sobrinho, que gosta de linguas mortas (o pae chama-se Cabral), sem ter noções de latim?

— Não ha duvida! Mas os alumnos são poucos... Apenas alguns puristas que querem passar por sabios.

Ainda assim, temos alguns, noutra rua e noutra escola, mas não dá para o professor.

Tres ou quatro, quando muito! São pessoas que desejam ser membros da Propaganda em Roma e depois na Hespanha, e, então, aprendem latim... Comprehende...

Têm que visitar o Papa... assistir a procissões.

— Muito bem! Já comprehendi! Quer dizer que em poucos annos falaremos de tal modo, nós, que vimos dos latinos, que os velhos sabios da Grecia dirão que um novo idioma é hoje falado aqui!

Supponho ainda — é claro — que existam sabios na Grecia! Não vi nenhum. Estive lá...

— Sim, senhor, o idioma actual é muito mais coherente, mais aprazivel e harmonico. Veja os nossos funccionarios! Assista ás sessões na Camara! Vá vêr audiencias publicas!... Que vae ouvir o senhor?

— Realmente!... quando, cheguei, ha dez dias, impingiram-me discursos na lingua deste paiz, um dos mais adeantados, em que logo me disseram: — Sire! Os vossos golpes de vista, tão bons como os chefes de obra, estão demonstrando tout court...

(*Continúa*).

O conflicto do Mercado Velho

Não morreu o José Francisco

Foi um espanto geral quando, hoje, o motorista maritimo José Francisco da Silva reappareceu no antigo Mercado.

— Você não morreu?

— Morrer? Isso não vae assim...

Esse espanto era justificado. Deram-no como morto num conflicto occorrido ha cerca de dois mezes, no botequim de José Borges Leal, ali. E ninguem mais contava com elle. A sua presença até assustou a alguns dos seus antigos companheiros...

José Francisco da Silva

Deante disso José Francisco da Silva resolveu vir á A NOITE. Contou-nos, elle, então, como se deu o facto. Mauricio de tal, tambem motorista, teve com elle uma questão. A discussão acalorou-se. Mauricio empunhou uma cadeira. José deu-lhe uma bofetada. O outro não reagiu e parecia terminada a contenda.

A' noite, porém, Mauricio, armado de um revolver, foi esgueirando-se por detrás das embarcações existentes na rampa do Velho Mercado e alvejou o desaffecto, com seis tiros. Dois projectis attingiram José no ventre e um outro foi alcançar o rosto do pescador Jacob de tal, ainda em tratamento no Hospital da Gambôa.

José Francisco da Silva só agora, depois de estar entre a vida e a morte, saiu do Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso em flagrante e, apesar da capitulação do seu delicto como tentativa de assassino, já está em liberdade, donde se conclue que não foi lavrado o respectivo auto na delegacia do 1º districto.

Violento incendio em Joinville

JOINVILLE (Santa Catharina), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A "Grande Fiação João Leepper, Companhia Limitada", que é a maior do Estado, foi destruida por violento incendio, cuja causa ainda é ignorada.

A FESTA DA PENHA

O quinto e ultimo domingo

Os festejos em louvor á Nossa Senhora da Penha terminaram, hontem, com intensa animação, havendo, por todo o arraial, como que um vasto lençol de pic-nics, organisados por incontaveis familias, que se divertiam ao som das violas, cantarolando as modinhas mais em voga.

Por outro lado, os romeiros viveram um pouco da tradicional festa, rememorando os tempos idos: os grupos de musicos, onde imperava o pandeiro, se constituiram e sambaram por todos os recantos daquellas pittorescas paragens, sem que houvesse casos a commentar.

A tolerancia do policiamento, nesse sentido, veio trazer novo aspecto ao dia de hontem, tornando aquelle divertimento muito interessante.

Tendo sido a temperatura a mais agradavel possivel, póde-se dizer que o transcurso do domingo de hontem, no arraial, foi encantador.

O policiamento foi, como nos domingos anteriores, irreprehensivel. A Policia Militar esteve sob o commando do capitão Ferraz, auxiliado pelos tenentes Cascão e Bellorophonte. A policia civil foi dirigida pelo Dr. Silva Araujo, delegado do 22º districto, respectivos commissarios e uma turma de 60 investigadores.

O serviço da Companhia Leopoldina foi o melhor possivel, pois a sua directoria fez trafegar grande numero de trens especiaes, entre as estações de Alfredo Maia e Penha. A Light, por sua vez, nada deixou a desejar com o serviço de bondes.

O posto de Assistencia Publica esteve sob a competente direcção do Dr. Ary de Oliveira Lima, distincto medico, que a todos prestou as mais carinhosas attenções, procurando com vivo interesse satisfazer aos que o consultavam, solicitando qualquer informação. Esse clinico era efficazmente auxiliado pelos academicos Josino Filgueiras Lima, João de Almeida Filho e Cyro Lopes e mais os enfermeiros Teixeira e Claudionor.

Foram soccorridas, entre outras, as seguintes pessoas:

Elias Machado do Nascimento, brasileiro, com 27 annos, maritimo, residente á Estrada do Norte n. 107. Apresentava ferida contusa na região occipito-frontal. Dagmar Neves, brasileira, solteira, com 18 annos, sem domicilio; crise histerica. José, filho de Celestino Valentino, 2 annos, brasileiro, residente á rua Victorino Fontoura n. 136; ferida incisa na região plantar esquerda. Alfredo Pacheco, guarda-civil n. 204, com 45 annos, brasileiro, residente á rua Saldanha da Gama n. 102; ferido em sua residencia, pela manhã.

A Embaixada do Amorzinho conseguiu, mais uma vez, triumphar, sendo delirantemente applaudida. O "chôro" denominado "Democratas do Engenho Novo", prestou a A NOITE carinhosa homenagem, tocando um repertorio escolhido que mereceu francamente. Mereceu elogios de quantos ouviram as suas marchas e sambas e os seus componentes alcançaram, sem favor, ruidoso successo. O conjunto "Fala baixo...", sob a orientação do corruscuba violonista Sebastião Santos Neves, foi hontem á Penha, procurou A NOITE para fazer-lhe uma manifestação.

Os "chôros" que fizeram successo (diz o "cabra") foram estes:

"Tira-Teima", letra e musica de Sebastião S. Neves — Marcha, offerecido aos cancioneiros do norte:

O caboclo brasileiro
De pura raça
Não teme a morte.
Vive no oceano, zomba dos mares
De Sul a Norte.
Quando vê o perigo no oceano enfrenta gentil
Para honrar o nome
Desta patria amada: o nosso Brasil.

Côro

Os Canceiros são bastante fortes,
De sangue febril
São os valente
Do bravo oceano
Deste Brasil.

"Caridade" — samba, letra de Anesio Motta, musica de Sebastião S. Neves:

Já é de mais
Tanta caridade
E não se pode
Transitar pela cidade (bis).

Segunda-feira é do repolho,
Terça-feira é do abacate,
Quarta-feira é da nabiça,
Quinta-feira é do tomate,
Sexta-feira (ellas) preparam
Mais um golpe intelligente
E no sabbado saem á rua
Raspando o bolso da gente.

De todas as caridades
Que o povo paga lampeiro,
o doente, o cego e o pobre
do pobre só sente o cheiro.
Amanhã, dia do chifre,
da cabeça do (Demonio)
mais uma colheita gorda
em beneficio do ??

Domingo proximo, como acontece todos os annos, será effectuada a festa dos barraqueiros, promettedora de brilhante exito. A A NOITE foi gentilmente convidada pelos barraqueiros, sendo de salientar as homenagens prestadas a esta folha pelos proprietarios das barracas Tuna de Coimbra e Patria.

A espantosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

O navio já saiu de Genova em máo estado, e o desarranjo da helice occorreu entre Barcelona e Cabo Verde

Impressionantes narrativas de um passageiro paulista

O Sr. Rocco Generoso, um dos passageiros sobreviventes do "Principessa Mafalda", residente em S. Paulo, fez á imprensa importantes revelações sobre o naufragio desse malfadado transatlantico.

Eis como descreve elle os factos:

"Sahimos de Genova com um atrazo de cinco horas devido ao máo funccionamento das barras de ferro que fazem mover os cylindros. Até Barcelona, viajámos num mar calmo. Devido, porém, a um desarranjo da helice, chegámos a Cabo Verde com atrazo de um dia e meio, pois, só quasi trabalhava uma das helices. Durante a travessia de Barcelona á Cabo Verde o "Principessa Mafalda" parou varias vezes em alto mar afim de fazer varios concertos. De Cabo Verde em diante repetiram-se essas paradas forçadas. Um dia antes do sinistro deram alarme a bordo. Os officiaes explicaram esse signal como sendo para um exercicio. Desde a manhã desse dia, porém, já o vapor navegava com cinco gráos de poupa para a prôa. No dia 24, dia do sinistro, ás 13 horas, deram novo signal a bordo. Explicaram os officiaes que esse signal era para serem feitas experiencias das bombas. Isso deu margem a haver desconfianças quanto á segurança do navio. A's 17 horas, do dia da catastrophe, estava a musica tocando "Di Quella Pira", do "Trovatore", quando se deu um grande abalo acompanhado de um estrondoso ruido. Os passageiros tomados de panico appareciam de todos os lados, indagando do occorrido. Decorridos uns 15 a 20 minutos, ás 17 horas e meia, ouviram-se dois apitos de alarme.

O medico de bordo appareceu, então, dizendo que nada de grave se estava passando a bordo, que apenas ia haver um transbordo e que o vapor seria rebocado até o Rio de Janeiro. Os passageiros, porém, não acreditaram nas palavras do medico, e cada vez mais receavam uma catastrophe. Aos poucos, os passageiros chegaram á conclusão que uma seria desgraça pairava sobre as suas cabeças.

Passado algum tempo o máo presagio estava confirmado. Os passageiros começaram a comprehender que se achavam numa situação bastante critica. A's 17 horas e 20 minutos, começou a agua a entrar no navio. No seu posto de honra o telegraphista, continuamente pedia por soccorro. Avisados do que se estava passando pela T. S. F., acorreram em soccorro os vapores "Alhena", "Empire Star", e "Avelona". Foram, então, atiradas á agua varias baleeiras que submergiram logo por se acharem velhas. Nessas baleeiras pereceram numerosas pessoas. O commandante, embora tenham dito o contrario posso assegurar que esteve no seu posto de honra até o vapor se afundar. Da officialidade do "Principessa Mafalda" é de justiça destacar o esforço do Sr. Catalupe no salvamento dos naufragos.

Grande parte da tripulação não prestou auxilio aos passageiros, fugindo em embarcações, mas não feriu ninguem. Houve tambem tripulantes que auxiliaram os naufragos. Quando vi que me não podia salvar ficando a bordo eram já 19 horas, resolvi atirar-me á agua. Tive sorte. Fui visto por quatro foguistas do "Mafalda" que vieram ao meu encontro e me salvaram. Não sei os nomes dos meus salvadores, mas toda a vida lhes ficarei reconhecidos. As caras ficaram-me para sempre gravadas na memoria. Ainda que os veja daqui a muitos annos eu os reconhecerei a todos.

O Sr. Meyer Barbosa e a familia estavam no convez do navio. Não se atiraram á agua, razão pela qual pereceram na catastrophe. Foram para o fundo com o navio.

A razão por que houve mais victimas de primeira e segunda classe, foi simplesmente porque os passageiros de terceira, em maior numero, invadiram as dependencias das duas classes, estabelecendo panico que difficultava o salvamento dos passageiros das duas demais.

Disseram que houve uma explosão nas caldeiras, o que não é verdade, pois, se tal se desse o vapor não tinha levado tanto tempo a afundar-se e quasi ninguem se salvaria.

Assisti a scenas pavorosas que jamais poderei esquecer: mães perdendo filhos, tubarões ferindo naufragos, emfim um verdadeiro horror. Na escuridão da noite, ouviam-se gritos de pavor, era um verdadeiro inferno. Um joven official da marinha argentina, João Santoro, que vinha da Europa, onde fora a bordo do navio escola "Presidente Sarmiento" salvou numerosas pessoas, sendo ferido numa das pernas por um tubarão. O joven official argentino fez prodigios de heroismo. No logar do desastre o mar tinha ondas bastante altas, serenando das 23 para ás 24 horas. Durante a viagem, a officialidade do "Mafalda" nada dizia sobre as condições em que se achava o navio, que eram pessimas. Quando o navio afundou ás 21 horas e vinte, deu-se sem barulho, apenas havendo um grande esguicho quando a chaminé de bordo entrou na agua. O desastre começou ás 17 horas e vinte e só ás 21 horas e cincoenta o navio afundou.

O naufrago Roco Generoso, com uma sobrinha

Não se deve deixar de registar a abnegação do segundo official do "Alhena" o qual foi incansavel no salvamento de naufragos, tendo, com risco da propria vida, salvo mais de 60 pessoas".

O commandante do "Rio Grande do Sul" entregou o seu relatorio

Tendo regressado do local do sinistro do "Principessa Mafalda", o cruzador "Rio Grande do Sul", o seu commandante, capitão de corveta Dodsworth Martins, fez entrega ao Sr. ministro da Marinha de um detalhado relatorio acerca da missão que lhe foi confiada.

Em seguida, o commandante Dodsworth apresentou-se ao Estado Maior da Armada.

O auxilio da Companhia Cáes do Porto

A "Companhia Brasileira de Exploração de Portos" (Companhia Cáes do Porto), recebeu hontem, á tarde, o seguinte telegramma do seu presidente, Dr. Marcello Bouilloux Lafont, actualmente em Roma:

"Espero que prestem todo auxilio possivel aos naufragos do "Principessa Mafalda".

O superintendente da empresa, Dr. Warnau, de accôrdo com a directoria, dirigiu-se ao embaixador da Italia e aos representantes da Companhia Generale Italiana, pondo á sua disposição os serviços necessarios, suggerindo o alojamento immediato dos naufragos do "Principessa Mafalda" no sobrado do armazem de bagagens, onde poderiam ser hospedadas 400 pessoas, mais ou menos, além de quaesquer outros auxilios.

O tempo se escoava e pouco depois, não podendo precisar bem, pois era grande a sua emoção e nervosismo, avistou luzes de varios navios que se approximavam.

Notou, tambem, que varios escaleres estavam afundando, talvez por excesso de peso ou por estarem mal preparados.

Não póde precisar se os tripulantes disputavam aos passageiros os elementos de salvação, pois que foi, depois de vagar pelas ondas, que eram mansas, agarrado a um salva-vidas, recolhido por um barco de um dos navios salvadores e transportado para o "Alhena", onde foi, bem como seus companheiros, tratado humanitariamente.

Quanto á sorte do commandante nada sabe, pois a ultima vez que o viu foi quando o mesmo se dirigira aos passageiros.

Os hespanhoes que havia a bordo

A legação da Hespanha recebeu do Ministerio do Exterior do seu paiz um telegramma dizendo que a bordo do "Principessa Mafalda" embarcaram em Barcelona 59 pessoas, sendo 48 de nacionalidade hespanhola e onze estrangeiros. Dos hespanhóes eram 23 homens, 15 mulheres e cinco creanças; dos estrangeiros, eram dois homens, oito mulheres e uma creança.

Estes algarismos, que são officiaes, divergem muito dos que eram até agora conhecidos aqui.

O consul da Hespanha, Sr. Pintado, que foi durante a noite a bordo dos vapores que conduziram naufragos e, mais tarde, á Ilha das Flores, tem providenciado activamente para proteger os hespanhóes.

A bordo do "Mafalda" viajava um negociante paulista

Entre os naufragos do "Mafalda", encontrava-se o Sr. Vicente Scaraito, negociante em S. Paulo estabelecido á rua Carneiro Leão, 241.

Por telegramma particular, sabemos que elle se acha salvo.

O Sr. Scaraito é negociante em vinhos e muito conhecido na capital do Estado.

MANOBRA SINISTRA

Chocaram-se os vehiculos contra um poste

Duas pessoas feridas

Os chauffeurs nem sempre podem ter alma para certas decisões.

Pela manhã, um auto-transporte da Light, quando descia a rua Haddock Lobo, chocou-se com outro vehiculo, que descia em sentido contrario, indo ambos chocar em um combustor da illuminação publica, avariando-o. Estavam ali duas pessoas, á espera de um bonde: D. Maria de Lourdes Barreto e a menina Haydée Silveira, residentes áquella rua n. 180, em cujas proximidades se verificou o accidente.

As duas pessoas attingidas no desastre foram soccorridas na Pharmacia Haddock Lobo, á esquina da rua do Mattoso, dispensando, assim, o soccorros da Assistencia.

Um veterano do Paraguay perdeu o seu titulo de voluntario da Patria

E appella para os leitores da A NOITE

O veterano da guerra do Paraguay, Luiz Augusto Jardim, que está recolhido ao Asylo de Invalidos da Patria, esqueceu, ante-hontem, o seu titulo num bonde que ia da Lapa para as Barras.

Pede, por isso, a quem o achou, a fineza de entregar á redacção da A NOITE.

Os concursos para provimento de cadeiras de ensino superior em Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Nas provas do concurso realisado para o preenchimento dos logares de professores de Direito Penal e Direito Publico, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas, foram habilitados pela congregação, respectivamente os Srs. Pedro Aleixo, advogado, e Alberto Deodato, redactor do "Correio Mineiro".

Podem receber suas indemnisações na Thesouraria da Central

Afim de receberem as indemnisações que pediram por extravios de suas mercadorias, estão sendo chamados na thesouraria da E. F. Central do Brasil:

Companhia Souza Cruz, Companhia Nacional de S. Alliança de M. Geraes, Companhia de Magazins Generaux E. Lopes d'Anvers, Costa Chaves & C., Comp. Calçado Clark, Cerqueira Soares & C., Coelho Duarte & C., Cordeiro dos Santos & C., Custodio Mendes & C., Castoreiro Canedo, Christovão Spenelli, Cavernaes & C., Correia Vasques & C., Claudino Franco Loes, Comp. S. Paulo e Minas de A. Geraes, Comp. Central de A. Geraes, Couto & Soares, Caetano Callabiano & C., Comp. Industrial de Valença, Coelho Duarte & C., Cruzeiro Araujo & C., Carlos de Araujo & C., Comp. Seg. Anglo-Sul-Americana, Comp. Constructora de Santos, Catão Nogueira Santos, Comp. Nacional de Seguros Ypiranga, Domingos de Abreu, Domingos de Lucca & Irmão, e Dias Ramalho & C.

Um cambista que prohibe a venda de jornaes

Antes e depois dos espectaculos dos theatros, os vendedores de jornaes tratam do seu laborioso officio á porta dessas casas de espectaculos sem perturbar, entretanto, a quem quer que seja. Elles apregoam as folhas vespertinas e quem as compra, o faz sem a menor difficuldade. Pois, isso veiu contrariar um cambista de theatro, que se posta á frente do Republica. Elle chegou á audacia de impedir a approximação dos vendedores de jornaes para attenderem aos chamados. E', como se vê, um abuso desse tal cambista que deve ser um neurasthenico, precisando, portanto, de um calmante!...

Uma reclamação onde ha "dente de coelho"

Um leitor da A NOITE escreveu-nos uma carta em a qual protesta contra o pedido original que teria sido dirigido a um matutino pelos moradores de Ramos, no tocante á mudança do actual ponto de 200 réis para o largo do Bomfim.

Affirma o missivista que no pedido ha "dente de coelho", porquanto, se a pretensão absurda fôr attendida pela Light, os moradores passarão a pagar 400 réis e não 300 réis como o fazem agora.

O esqueleto de um lagarto num pedaço de pedra

S. GABRIEL, 29 (A. A.) — Acha-se em exposição na redacção do "Diario da Manhã" um pedaço de pedra [illegible] o esqueleto de um lagarto [illegible] Passo de São Borja, e vae ser offerecido ao Museu do Estado pelo seu proprietario, Sr. Romeu Robim.

CARNEHNO FUNEBRE

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Claudino Fernandes Vizo, rua [illegible] de São Felix, 133; Aurelio, filho de José de Souza Nogueira, morro do Rapira, s/n; Zulmira Siqueira, rua Cardoso Marinho, 26; Manoel Cardoso, Santa Casa de Misericordia; Celestino Ricardo, Hospital de São Sebastião; Manoel Bordaneo, idem; José, filho de Pedro Londrado, rua Dr. Rego Barros, 56; Paulina de Lima, Hospital de São Sebastião; Melchiades Dias da Silveira, idem; José Ribeiro, idem; Manoel Pinto Bravo, idem; Carlos Florencio Fontes Castello, rua da Estrella, 37; Oswaldina, filha de Antonio Rodrigues, rua Paula Brito, 255, casa III; Simplicio dos Santos, rua Camerino, 31; Idalina da Conceição, Villa S. Lazaro, s/n.; Alfredo Octavio da Silva Moraes (general), rua São Francisco Xavier, 301; Walter, filho de Alzira Baptista, avenida Suburbana, 19; Maria Albina da Conceição, morro do Salgueiro, s/n.; Abia, filha de Paulina dos Santos, rua Conselheiro João Cardoso, 42; Felizardo de Paula Ferreira, rua Costa Lobo, 119; Clair, filha de Frederico Leal Filho, rua Silva Rego, 52; Benedicto Tavares de Lyra, praia do Caju, 65; Ricardina, filha de José da Fonseca Ramos, Nogueira, rua São Christovão, 750; Manoel Candido de Oliveira, necroterio do Instituto Medico Legal; Thereza de Jesus Barros, Hospital Evangelico; Claudio Barcellos, Hospital do Prompto Soccorro; Alexandrina Maria da Conceição, necroterio do Instituto Medico Legal; Jorge, filho de Emilia Maria de Oliveira, rua do Alto, 12; Vicente Moreira, rua União, 18.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Antonio Corrêa, necroterio do Instituto Medico Legal; Rosa da Conceição, rua Leão, 35; Raymundo da Silva Perdigão (desembargador), rua Dr. Felix da Cunha, 31; Alvaro Neronha Gomes da Silva, casa de saude São Sebastião; Waldemiro Goulart Ferreira, rua Dr. Dias da Cruz 436.

— No cemiterio de Inhauma:

Adelaide de Jesus Ferreira, Hospital Pró-Matre.

— No cemiterio da Penitencia:

Arthur Machado Lucas, rua Guaxupé, 19, e Adalberto, filho de Adalberto Quintella, rua Almirante Cochrane, 222.

— Foi removido hontem, do Hospital de N. S. da Saude, para Campo Grande, afim de ser sepultado no cemiterio local, o corpo de Alcina de Moura Lopes.

— Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sylvio Gomes dos Santos, Hospital de S. Sebastião; Alvaro de Mello Pereira, idem; Manoel da Eira, idem; Waldyr, filho de Arthur Napoleão Narbonas, rua Senador Euzebio, 210; José Joaquim Machado da Cunha, rua Souza Franco, 41; Margarida Bastos, rua Capitão Cruz, 48; Georgina, filha de Rosalina, rua S. Carlos, 71; Amelia Silveira da Costa, Hospital Hahnemanniano; Rosa Joaquina de Miranda Rodrigues, Avenida Maracanã, 253; Franklin de Almeida, rua João Alvares, 22; Celio Ewaldo, filho de Celio Ferreira da Costa, rua dos Araujos, 33-A; Feliciana Corrêa, Hospital Pró-Matre.

— No cemiterio de S. João Baptista: Clementina dos Santos Crespo, rua Candido Mendes, 197; Maria Moreira, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio do Carmo: João Francisco de Arruda, rua Conde de Bomfim, 970.

— Serão dados amanhã á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de Haroldo, filho de Clodomiro Nogueira Baptista, saindo o enterro, ás 16 horas, da rua Major Freitas, 11.

Um menor preso em promiscuidade com criminosos

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O "Correio Mineiro" chama a attenção do juiz de menores sobre o facto de estar preso na cadeia desta cidade o menor José Nunes, entre criminosos e outras creanças [illegible] no Instituto João Pinheiro e no Abrigo de Menores. Accrescenta [illegible] de máos tratos na delegacia.